ANNO XLIV. NUMERO 177. TERÇA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE ...

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp riabo

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
25 Quarto cresc. as 9 h., 58 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Lydia purpurario.
4 Terça. S. Aristarcho m.
5 Quarta. S. Cantidieno.
6 Quinta. S. Tiago eremita.
7 Sexta. S. Caetano fundador da Ord.
8 Sabbado. S. Cyriaco m.
9 Domingo. S. Romão e Veriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 3 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Falleceu hontem ás 6 1/2 horas da manhãa, victima de uma enfermidade que, ha algum tempo, o atormentava, o Exm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, barão de Vera-Cruz.

De uma vida, quer publica quer particular, sem mancha, de um caracter nobre e distincto, e de uma alma grande e generosa, o barão de Vera-Cruz lega aos seus descendentes um nome illustre e respeitado, e á seus amigos as mais vivas saudades.

O illustre barão era Pernambucano da comarca do Cabo, e descendente de uma familia sempre respeitada na provincia, á quem elle como bom filho amava estremosamente.

Era modesto e desinteressado ao ponto de recusar mais de uma vez um assento no parlamento brasileiro, do qual todavia foi membro na legislatura que se abrio em 1842.

Era homem intelligente e de saber provado com os documentos publicos dos cargos que occupou e nos quaes soube sempre haver-se com a mais solicita lealdade e honradez e o maior zelo e dedicação, sem contar que era bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela academia de Olinda, onde defendeu theses e obteve o grau de doutor, e doutor em philosophia pela universidade de Gotbingo.

O barão de Vera-Cruz foi tambem membro da assembléa provincial e seu vice presidente de 1849 a 1863 successivamente, e de 1837 a 1863 foi vice-presidente da provincia, que se honrava em tê-lo como filho.

Sua vida publica foi, por assim dizer, incetada como addido de 1ª classe em Vienna d'Austria, onde esteve por alguns annos, e de onde regressou ao seu paiz, recusando o cargo de secretario da legação da Russia.

O barão de Vera Cruz era official da Rosa e fidalgo cavalleiro da casa imperial.

Era membro muito apreciado e respeitado do partido conservador, cujas idéas abraçava com a consciencia do homem de bem e de crenças puras e inabalaveis, e de cujo directorio nesta provincia era vice-presidente.

Sua morte é chorada por todos quantos o conheciam, e, conhecendo-o, ficavam a' elle presos pelos laços indissoluveis da sympathia e da amizade, que o seu caracter e qualidades inspiravam.

O partido conservador, especialmente perde nelle um conselheiro de um tino e prudencia admiraveis.

O barão de Vera-Cruz contava 57 annos de idade, e durante sua vida foi sempre um modelo de virtudes civicas, mostrando desde a mais tenra infancia uma firmeza de caracter extraordinario e um coração romano.

Suas exequias foram celebradas hontem, a's 4 horas da tarde, na matriz da Boa-Vista, ante um concurso numerosissimo de cidadãos de todas as classes, de amigos politicos e particulares de todas as fileiras politicas, e dos mais distinctos cidadãos, fazendo-lhe as honras militares o 3.º batalhão da guarda nacional do Recife, sob o commando do Sr. tenente-coronel Seve.

D'ahi foi o seu corpo conduzido ao cemiterio publico n'um rico coche funebre, sendo acompanhado por todos os seus amigos em cerca de oitenta carros.

Alli chegando, depois de ter sido encerrado n'um caixão apropriado, foi depositado no mausoleo de sua respeitavel familia, recitando nesta occasião o Sr. Victoriano Palhares um bonito discurso funebre.

Em virtude da chuva deixaram de pronunciar outros discursos diversas pessoas que o tencionavam fazêr.

A morte do barão de Vera-Cruz foi uma grande fatalidade, agora que seus serviços se tornavam mais que nunca necessarios a provincia.

Damos os nossos sentidos e sinceros pezames em primeiro lugar o sua Exma. familia, e depois a' todos os seus amigos e a' provincia que nelle vendo um dos seus melhores caracteres, tambem muito o estimava, e considerava na altura do seu merecimento real,

—Consta-nos, que, não obstante o acto de S. Exc. considerando vago o lugar que occupava entre os supplentes do juiz municipal da 1ª vara o Sr. Dr. Francisco Amyothas de Carvalho Moura, por ser o mesmo official de fazenda, communica'ra este Sr. a S. Exc. que ia entrar em exercicio daquella vara; a qual ja estava sendo exercida pelo Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, que occupa o primeiro lugar na ordem dos supplentes actuaes.

— Amanhãa ha um *Te Deum* solemne na matriz do Corpo Santo, mandado celebrar pela respectiva irmandade do Santissimo Sacramento, em acção de graças pela chegada e posse do nosso diocesano, o Exm. Sr. D. Cardoso Ayres.

— S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, de presente dá audiencia todos os dias desde as 10 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, excepto nos domingos, dias santificados e de festa nacional.

— Ante-hontem estrearam effectivamente no Santa Isabel os artistas bailarinos hespanhóes de que ja aqui demos noticia, e foram bem aceitos pelo nosso publico, ali reunido, que os applaudio.

Uma das damas e um dos cavalheiros; são com effeito bons bailarinos. Seu trabalho é distincto e elegante, e a execução dos passos é feita com primor. Os outros são simplesmente artistas de terceira ordem, porém trabalham regularmente.

Seria para desejar que elles trabalhassem mais uma vez para serem melhor observados e julgados.

O theatro esteve cheio.

— Amanhãa estréa a companhia lyrica de que é emprezario o Sr. Dr. José Amat.

— Por noticias menos exactas dissemos hontem que os vereadores da camara de Olinda tinham acompanhado o prestito episcopal. Não é isso exacto, nenhum compareceu, e isto é certamente digno de censura, maxime sabendo-se que foi-lhes officiado n'este sentido.

— Foi declarada sem effeito a portaria da presidencia, que nomeou promotor publico da comarca de Goyanna ao Dr. João Floripes Dias Barreto; sendo nomeado para esse lugar o Dr. Honorio Fiel de Sigmariuga Vaz Curado.

— Tendo sido exonerado de director geral da repartição das obras publicas, o engenheiro Bernardo José da Camara, foi nomeado para substituil-o o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

— Corrigio se, por portaria de hontem, o engano havido no nome do delegado de Cabrobó, que é José Francisco de Gouvêa Lins, e não José Francisco dos Santos.

— Foram nomeados, por portarias de hontem, as seguintes autoridades policiaes, sendo demittidas as pessoas que occupavam esses cargos:

Termo do Rio Formoso.

Subdelegado do primeiro districto de Una, João Cavalcanti de Albuquerque.

Dito do segundo dito, major Paulo de Amorim Salgado,

Termo de Serinhãem.

Delegado. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Subdelegado de Serinhãem, Gaspar Mauricio Wanderley.

Dito do primeiro districto de Gamelleira, Dr. Francisco Alves da Silva.

Dito do segundo dito, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

Termo de Barreiros.

Subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto, capitão Francisco do Rego Barros Goiabeira e João Baptista Cabral.

Dito do terceiro dito, Manoel Bernardo Vieira de Barros.

Termo de Flores.

Subdelegado de Flores, Ignacio Ribeiro Leite,

Dito de Baixa-verde, capitão Liberato Florentino de Magalhães.

Dito de Colonia, capitão João Pimentel de Siqueira Brito.

Termo de Ingazeira.

Delegado, coronel Francisco Miguel de Siqueira.

Subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto, Agostinho Nery da Costa Morato, e Pedro Tenorio Nogueira.

Dito e primeiro supplente da Varas, capitão Manoel José Nunes e João da Silva Quaresma.

Dito de S. José, capitão José Pedro de Souza.

Dito e primeiro supplente de Afogados, Antonio Xavier Bezerra, e Braz Lopes da Silva.

Dito de S. Pedro, major Esperidião de Siqueira Campos.

Termo de Villa Bella

Delegado e primeiro supplente, major Joaquim Pereira da Silva Tristão e tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães.

Subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto, capitão Sebastião José de Magalhães Lopita, e Joaquim Francelino de Souza Guerra.

Dito de S. Francisco, Manoel Pereira da Silva Jacobina.

Dito de Belmonte, capitão Cassiano Pereira da Silva.

Dito e primeiro supplente de Riacho de S. Domingos, João Gonçalves Lima, e alferes Alexandre Joés Nunes.

— Foram lidos no dia 2 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Bernardo Ricardo do Rego, com Ermelinda Lupcina de Souza Coêlho.

Francisco José Corrêa Lima, com Thereza Maria da Conceição.

José de Miranda Durão, com Leonor Leopoldina de Mello.

José Luiz de Mello, com Luiza Isabel Lusne.

3.ª denunciação.

Herculano Gomes Monteiro, com Luiza Maria Xavier.

Simplicio Pereira da Paixão, com Felicidade Perpetua da Conceição.

Juvintano, escravo do Dr. Joaquim de Souza Reis, com Maria do Carmo.

Fernando da Costa e Silva, com Martha Francisca.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de julho de 1868:

Existiam 27 homens e 39 mulheres, entraram 5 mulheres, sahio 1 homem, morreu 1 mulher, existem 26 homens e 43 mulheres.—Total 69.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Advertencia.

Sahio no dia 6 curado o alienado de nome Feliciano José dos Santos.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo Sr. Dr. Seve, em lugar do Sr. Dr. Firmo nos dias 6, 11, 15, 18, 21, 24 e 28, as 9 horas 9¼, 10 e 11 da manhãa.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— ATTENTADOS CONTRA SOBERANOS.—A proposito do recente assassinato do principe Miguel da Servia, uma folha allemãa publicá a lista das diversas tentativas que tem havido contra a vida de soberanos ou chefes de governo nos vinte annos que teem decorrido desde a revolução de 1848.

Começa esta triste lista com o assassinato de Francisco V, duque de Modena, em novembro de 1848. Em maio de 1850, Sefeloge, artilheiro prussiano, disparou uma arma sobre Frederico Guilherme IV da Prussia, e ferio-o no braço direito. Em junho do mesmo anno, o tenente Roberto Pate attentou contra a vida da rainha Victoria. Em fevereiro de 1852 o cura Merino ferio a rainha de Hespanha. Em 24 de setembro do mesmo anno descobrio-se em Marselha uma machina infernal preparada contra Napoleão III. Em 18 de fevereiro de 1853 John Libeny ferio no pescoço, com uma navalha, o imperador Francisco José. Em 16 de abril do mesmo anno o conde de Cavour communicou ás camaras que se tinha feito uma tentativa de assassinato contra o rei Victor Emmanuel. Em 5 de julho de 1854 attentaram contra a vida do imperador Napoleão quando se dirigia para a opera comica. Em 20 de março de 1854 um assassino desconhecido apunhalou Carlos III duque de Parma, que morreu no dia seguinte. Em 28 de abril de 1855, João Liderani disparou dous tiros sobre Napoleão III. Em 8 de dezembro do mesmo anno um soldado chamado Milano atacou Fernando II, rei de Napoles, com uma bayoneta na occasião em que passava uma revista. O principe Danilo de Montenegro foi assassinado em 1858. Em 7 de agosto de 1859, Bartoletti, Tibaldi e Grillo foram declarados conspiradores contra a vida do imperador Napoleão e o attentado Orsini teve lugar a 14 de janeiro do anno seguinte. Em 14 de julho de 1866, Oscar Becker fez fogo por duas vezes contra o rei Guilherme I da Prussia, em Baden. Em 18 de setembro de 1852, Aristides Dousios attentou contra a vida da rainha Amalia da Grecia. Em 24 de dezembro de 1863, Grecco, Trabuco Imperatori e Scaglione foram presos em Paris por conspirarem contra a vida do imperador Napoleão. Em 14 de abril de 1865, Wilkes Booth assassinou Abrahão Lincoln. Em 6 de abril de 1866 Karakozoff disparou um tiro sobre o imperador Alexandre em S. Petersburgo, e em 6 de junho do anno seguinte tambem attentou contra a vida deste soberano, em Paris, o polaco Berezowski.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 7Cª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 5 de agosto.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 2 e 3 de agosto de 1868.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 1.º do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Januario, escravo de D. Maria Carolina, por ter sido encontrado em jogo prohibido.—A' ordem do de S. José, José Maria dos Santos, como indiciado em crime inafiançavel.

No dia 2 não houve prisão alguma.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA
TRIBUNAL DA RELAÇÃO
SESSÃO EM 1 DE AGOSTO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura pedida por João Joaquim da Silva.

RECURSO CRIME.—Recorrente, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castellobranco; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Gitirana e Santiago.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Bernardino José Lemão; appellada, Maria por seu curador.—Confirmada a sentença. Appellante, Nuno Moreira Pimentel; appellado, Francisco Frederico de Cerqueira Valente.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio José Bittencourt; appellado, C. Corrêa Gomes.—Confirmada a sentença. Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Pires.—Confirmada a sentença. Appellante, Theophilo Alves da Silva; appellado, o barão de Una.—Confirmada a sentença. Appellante, bacharel José Maria Ramos; appellado, Heliodoro de Aquino Fonseca.—Confirmada a sentença. Appellantes, Santos & Rollim; appellado, Dr. José Soares de Azevedo.—Confirmada a sentença. Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello.—Desprezados os embargos. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.—Desprezados os embargos. Appellante, Dr. Joaquim Antonio Corrêa da C. Miranda; appellada, D. Maria Galthuer.—Desprezados os embargados. Appellante, João de Souza Guimarães: appellada, a preta Benedicta.—Confirmada a sentença. Appellante, tenente coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos; appellado, coronel José Carlos Teixeira.—Desprezados os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellante, Marie Foi Melli Leral; appellado, Dr. Henrique Krausse. Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva. Appellante, José Antonio de Oliveira; appellado Francelino Laurentino do Bomfim.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Teixeira Lima; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ignacio. Appellante, o juizo; appellados, João dos Santos Magalhães e outros. Appellante, Maria Joanna da Conceição; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral: appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador da justiça: appellante, Francisco Ferreira Braga; appellado, o juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto. Appellantes, D. Anna Francisca da Costa e outros; appellado, José Cypriano da Silva Loureiro. Appellante, a irmandade do Livramento; appellada, a irmandade do Carmo. Appellante, Antonio Valentim da Silva Barroca; appellada, a caixa filial do Banco.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Domingos Antunes Villaça; appella, a fazenda.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, tenente-coronel Alexandre Augusto de Farias Villar; appellados, viuva Neves & Cardoso. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes de Alcantara.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, tenente-coronel Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maria.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello. Appellante, Vicente Ferreira Longuinho; appellado, José Francisco de Sampayo. Appellante, Antonio Carlos Pereira Pinto; appellado, José Felix do Rego. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim R. Duarte.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civeis: appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellanta, a Santa Casa de Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Justino José da Silva Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coêlho de Souza. Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, o pardo Pompeo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Zeferino da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellado, D. Anna Joaquina Xavier de Castro.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

6ª Sessão ordinaria em 4 de Julho de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. GUSTAVO DO REGO

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando sobre o do director da repartição das obras publicas, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia, cobrindo outro do engenheiro ajudante Manoel Lourenço de Mattos, no qual diz que tendo o fiscal da freguezia de Santo Antonio participado que o proprietario da casa n. 45 da rua Nova estava construindo o passeio em frente da mesma propriedade, de forma irregular, dirigio-se ao lugar, verificou ser exacto, e prohibio a continuação da factura do mesmo passeio, e que depois ao procurador do mesmo proprietario, Adriano Augusto de Almeida Jordão, declarou que só consentiria que se fizesse de conformidade com o nivellamento das casas visinhas, ao que não annuindo, suspendeu o serviço para continua-lo a noite, e concluí-lo no domingo pela forma por que havia começado; e finalisa pedindo providencias para que se não reproduzão semelhantes abusos; cumpre-lhe dizer que é certo o que diz o engenheiro ajudante, esteve presente quando foi avisado o procurador do proprietario, e teve occasião de ver a obra no começo da execução, e como a construcção dos passeios estão inteiramente a cargo das obras publicas, absteve-se de intrometter-se: o facto é que se fez o passeio com alteração do nivel marcado, e sem a competente licença, commettendo-se uma infracção, que mais se aggravou não attendendo-se á advertencia que houve por parte da repartição das obras publicas, etc., etc.—Existindo sobre a mesa.

Outro officio do mesmo engenheiro, informando a petição do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, na qual representa tambem acerca do passeio do sobre dito sobrado da rua Nova, dá o seu parecer a respeito no mesmo sentido em que informava a primeira representação.—Posta uma e outra informação em discussão, resolveu-se informar a presidencia da provincia com as copias dos officios citados, accrescentando-se que estando reconhecida a infracção, a camara ia expedir ordem ao fiscal para fazer o termo de achada contra o proprietario do predio.—O Sr. Gustavo do Rego votou contra a segunda parte da deliberação tomada.—O Sr. Aquino deu-se de suspeito nesta questão.

Outro do advogado, informando contra a pretenção de Antonio da Cunha Soares Guimarães, relativamente a licença pedida para a substituição das soleiras das casas que possue na rua do Calebouce ns. 9 11.—Indeferio-se.

Outro do juiz de paz 1º votado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, communicando haver terminado o processo eleitoral daquella freguezia, roga a camara que dê as suas ordens para ter lugar o *Te-Deum* no dia 9 do corrente.—Que se expedisse neste sentido ordem ao procurador.

Despacharam-se as petições de Antonio de Azevedo Villarouca, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Bernardo José da Costa Valente, Joaquim Pereira Arantes, José Barbosa de Miranda Santiago, Luiz José da Costa Amorim (2), Manoel de Almeida Navalha, Saunders Brotheres & C. e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Declaro em tempo que o Gustavo do Rego votou contra a decisão dada sobre ter infringido as posturas na construcção do passeio, o proprietario da casa n. 45 da rua Nova, porque entende que o passeio está feito de conformidade com o nivellamento da rua, e com a cordeação da casa dada pelo engenheiro cordeador, e tudo como dispõe as postura.—Boa-Viagem o declarei —Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Pitanga, Dr. Tarquinio Villas-Boas, Silva do Brasil, Santos, Dr. Miranda, Fonceca, Rego.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 31 de Julho de 1868.

ACTIVO.	
Apolices da divida publica	1:000$000
Estrada de ferro da Bahia	41:592$ 06
Titulos depositados	36:337$678
Letras protestadas	221:825$435
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
Despezas geraes	1:50 $980
Lucros e perdas	2:308$874
Caixa	144:438$502
Réis	529:335$717

PASSIVO.	
Capital	213:696$000
Emissão	13:600$000
Contas correntes com juros	8:377$316
Contas correntes simples	5:628$084
Fundo de reserva	112:935$473
Titulos em caução	36:337$678
Knowles & Foster, (e Londres.)	47:237$903
Saques	81:185$868
Massas fallidas á cargo do Banco.	7:628$995
Dividendos	2:588$300
Réis	529:335$717

Demonstração da caixa.	
Em ouro amoedado	5:589$690
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	138:675$000
Em prata e cobre	173$812
Reis	144:439$502

Demonstração da emissão.			
38 notas do valor de	200$000		7:600$000
46 » » »	100$000		4:600$000
28 » » »	50$000		1:400$000
Réis			13:600$000

S. E. & O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções da

— —

A extremosa e fraternal amisade que tinha ao meu muito presado irmão João Cordeiro Cavalcanti Gitahy, de mim exigem que por meio da imprensa, venha manifestar ao publico o sentimento e dôr extrema que me causou sua prematura morte!!

Esse irmão amoroso! Esse amigo fiel! Essa companhia de trinta e oito annos perdi para sem-

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VIII

(Continuação do n. 176.)

A viuva passára já tres dias no velho convento. Não notára cousa alguma que lhe fizesse presumir nada peior do que suspeitava; ao contrario, começava a acreditar que, até certo ponto, se enganára no conceito que fizera de Mathias. Mostrava elle tanta solicitude pelo velho e fallava com tanta compaixão do seu bemfeitor, que Catharina chegou a suppor que n'aquelle coração havia alguns instinctos bons.

Não acreditava que o tio João estivesse gravemente doente, porque Mathias lhe dava duas vezes ao dia carne para assar e batatas para cozer, para o velho, e, portanto, se elle estava nas circumstancias de tomar taes alimentos, devia seguramente ter vigor e mesmo boa saude.

Catharina enganava-se. Se ella podesse ter seguido o velhaco nos sombrios corredores, quando dizia que levava a comida para o tio João, te-lo-hia visto fazer uma volta e metter no seu proprio quarto o confortavel alimento. O avarento não tomava senão alimentos repugnantes que lhe nauseavam as entranhas, de preferencia aos quaes ia roendo ainda a velha codea de pão negro, posto que nada tivesse de restaurante.

O doente, á medida que a fome o ia torturando, começava a pedir com crescente impaciencia outros alimentos, porém Mathias umas vezes illudindo-o, outras fazendo-se desentendido, obrigava o pobre homem, já cansado, a renunciar ao pedido.

Na tarde do terceiro dia, no momento em que Catharina ia a retirar-se para sua casa, Mathias pedio-lhe que voltasse n'essa mesma tarde, a pretexto de que o tio João queria tomar um banho, para o que era necessario aquecer muita agua.

A viuva, depois de ter ido a casa e feito deitar a pequenita, voltou ao convento. Mathias disse-lhe que o tio João já não queria o banho, mas que ella devia ficar alli de noute a velar, porque o velho se achava com febre e poderia ser necessario chamar á pressa o medico ou talvez mesmo por precaução o confessor. O tio João não estava perigoso; mas n'aquellas idades não se resiste muito; d'aqui a conveniencia de ter alguem prompto para o caso de se carecer de auxilio, podendo acontecer que, contra toda a espectativa, o negocio se tornasse sério.

A viuva não se deixou illudir totalmente por aquella linguagem; suspeitou que a doença do velho era mais grave do que se lhe dizia, e resolveu, continuando as cousas na mesma, romper com Mathias na manhãa proxima, e apresentar alli o cura e o burgo mestre, que em nome da religião e de lei, sondariam bem aquelle mysterio.

Ella estava só, assentada junto ao lume, e pensava na maneira pela qual faria comprehender á autoridade as manobras a que se recorrera para despojar Cecilia da parte da herança que lhe pertencia: talvez o cura não se recusasse a fazer uma tentativa para chamar o tio João a sentimentos mais justos e por este meio chegaria ella, em proveito dos seus bemfeitores, a conseguir um fim, que poderia escapar-lhe, continuando assim no convento sem esperança de poder fallar com o velho tio.

No meio d'estas reflexões, foi assaltada pelo receio de que na manhãa do dia seguinte já fosse tarde. Quem poderia adevinhar o que se passava lá em cima entre Mathias e o avarento?

Esta duvida, esta secreta agonia inquietavam-se. De tempos a tempos levantava-se nos bicos dos pés e ia ao corredor que ia dar ao quarto do velho. Estava por um instante com o ouvido á escuta ao fundo da escada, mas como não ouvia nada e tudo se achava em socego, voltava a assentar-se ao lar, volvendo de novo ás suas meditações.

Sôa meia noute na terre da aldeia: os lugubres sons do campanario, echoando tristemente, vão-se extinguindo um a um no espaço, até que tudo cahe n'um profundo silencio.

No quarto do avarento arde uma candeia de lata, cuja luz avermelhada e cheia de fumo esparge apenas um pallido reflexo. Os angulos da casa estão em trevas; o espectaculo é estranho e lugubre; não se distinguem as sombrias paredes e poder-se-hia acreditar que se estava n'um espaço immenso como o infinito.

O baço reverbero da luz dá apenas sobre uma parte do leito e meza fronteira. O velho está deitado de lado, com o rosto virado para a meza. Parece dormir; todavia abre de tempos a tempos machinalmente os olhos para logo os tornar a fechar, mudo e insensivel. O seu semblante é horrivel: sobre o craneo anguloso e descarnado não resta mais do que uma pelle delgada e transparente, como que collada ao osso; os olhos inanimados estão envidraçados e os labios sem côr. O vermelho reflexo da luz tremula sobre as suas feições; dizer-se-hia que era a lampada funeraria a lançar os ultimos reverberos sobre as faces lividas de um cadaver.

Junto da meza está Mathias assentado n'uma cadeira, talvez para velar ao lado do enfermo, mas o somno apoderou se d'elle e dorme com a cabeça apoiada nas costas da cadeira. Podem divisar-se-lhe as hediondas feições. Aquella hora, em que o repouso deveria desarmar todas as molas da sua physionomia, a alma perversa alli deixa ainda o seu sello; o caracteristico da maldade contrae-lhe a larga bocca. Por momentos agitam-se-lhe os labios; encrespa-se-lhe a fronte em rugas numerosas; movimentos nervosos, expressão de colera interior, lhe percorrem o rosto. Sonha, indubitavelmente.

O velho reabrira os olhos. Vê a agitação convulsiva das feições de Mathias e fixa aterrado este medonho espectaculo. Desperta-se-lhe a consciencia de si e a reflexão; percorre com a vista o quarto, contempla a candeia, cuja luz ephemera vacilla nas trevas como um fogo-fatuo, e torna a fixar a vista com inexplicavel angustia sobre o rosto de Mathias. Este, a sonhar, range e arreganha os dentes, como quem quer morder. E' finalmente, tão ferroz e horrivel a expressão d'aquella physionomia, que o enfermo, todo tremulo, fecha os olhos; porém um novo incidente lh'os faz abrir.

Alguns sons se escapam da bocca de Mathias; parece fallar. Ha alteração na sua physionomia: a expressão de colera desappareceu; sorri e parece feliz. Falla com os olhos fechados: algumas das palavras tornam-se intelligiveis.

— Um subterraneo, —diz elle—cem mil florins... o velho avaro... hei de dar-lhe muito, muito... amanhãa já elle não existirá... tire d'aqui esta carne, aliás poderá restabelecer-se... pão e agua... elle não quer morrer... a fome era um meio... tenho um testamento... paciencia; elle desfallece, já tem o estertor, morre...ah! todo o seu dinheiro é para mim...

O velho deu um grito terrivel. Mathias despertou sobresaltado, levantou-se todo tremulo, esfregou os olhos e na maior estupefacção ficou a olhar para o tio João, que pedia soccorro com todas as forças, enchendo o quarto de gritos de agonia e horror.

Mathias, desde que se assegurou de que o alvoroço do velho não era causado por ataque de ladrões, presumio, fundando-se na sua propria commoção, ter dito alguma palavra inconveniente, em sonhos. Deixou-o gritar até se fatigar, e, contemplando-o com os braços cruzados sobre o peito e um sorriso maligno nos labios, disse-lhe:

— Então, tio João, tenciona continuar assim por muito tempo? Faça barulho, chame, grite, tudo é inutil: ninguem o ouvirá!

O enfermo, mais horrorisado por estas ultimas palavras de Mathias, poz-se de novo a pedir soccorro de uma maneira desesperada. Dizer-se-hia que o medo da morte lhe redobrara as forças; os movimentos pareciam energicos e a voz penetrante devia chegar longe.

— Silencio! — exclamou Mathias, chegando os punhos fechados á cara do velho —Silencio ou suffocar-lhe-hei a voz!

O enfermo calou-se; Mathias retirou os punhos.

— Veremos se torna a gritar!— acrescentou o malvado em tom ameaçador.

O velho calara se um instante, como para tomar alento, porque o peito lhe batia de cansaço: com olhar irritado fixava Mathias. Este perguntou-lhe ironicamente:

— Poderei saber a final que vespa lhe mordeu? Será isto um sonho meu ou loucura sua? Era melhor que dormisse; ser-lhe-hia mais proveitoso do que estar com taes doudices!

Estas palavras encheram o velho de mais colera ainda.

— Vibora! — exclamou elle — Ah! deixas-me morrer á fome com um cão? Tenho vida de mais ... Pão e agua é o meio de me matares lentamente!... Careces do meu dinheiro, assassino, e por isso queres matar-me!

Mathias olhava com perturbação para o velho irritado e começava a receiar que toda a sua estrategia se descobrisse. Este proseguio:

— Mas o meu dinheiro escapar-te-ha!. Pensavas que eu morreria esta noute? Não; Deus ha de dar-me forças para te punir, malvado! Amanhãa rasgarei o testamento; nada terás de mim, a não ser a maldição! Amanhãa mandarei chamar Cecilia, o tabellião e testemunhas... e a policia para te arrastar a um carcere!... Accusar-te-hei e fazer-te-hei punir como mereces!... Ah! julgavas-me sem vida? Ve-lo-hemos!

— Ah! ah! — redarguio Mathias com desdem—Quem ha de responder aos seus gritos?

— Quando chegar o dia, gritarei tão obstinadamente, que alguem me ouvirá!

(Continuar-se-ha).

pre!!! S. Tendo esse presado irmão uma molestia antiga, O baldou pope diligencias, de curar-se tendo recorrido aos mais distinctos medicos desta cidade.

Ultimamente achando-se elle peior, resolveu-se a ir tratar se no Recife, aonde esteve quarenta dias, e vendo que o seu mal em vez de diminuir multiplicava, voltou para o seu engenho Baramarangu, e chegou no dia 2 do corrente; sua ... familia ao recebê lo (vendo o doloroso estado em que elle chegou) não póde conter o pranto e elle mesmo soffrendo dores mortaes, disse com toda a resignação, não chorem, deixem as lagrimas para quando eu morrer, pois não posso escapar! O seu mal que até então era desconhecido pelos medicos tornou-se em um tyranno rheumatismo, e os seus soffrimentos constantes; fazia mover aos corações mais endurecidos que o visssem padecer! Tão cruel soffrimento nunca lhe diminuiu a paciencia. Pedio com instancia e recebeu com satisfação os soccorros da igreja, e deu a alma ao Creador no dia 27 do passado as 2 horas e meia da tarde!!! Deixou sua mulher e sete filhos todos menores, na maior consternação que se póde imaginar! Não posso consolar a estes destitosos sobrinhos, a esta amargurada consorte e a uma velha, quão amorosa mãi, que quasi sem alentos pelo grande amor a seu filho teve ainda valor para em tão avançada idade assisti-lo até a ultima hora porque ninguem mais do que ella necessita de consolação.

Recorremos todos aos céos! não posso patentear as virtudes e nobres sentimentos de que era dotado o meu chorado irmão, porque seria isso tecer elogios a mim mesmo. As pessoas que o conheceram e seus numerosos amigos que o attestem, não podendo porém por força da verdade deixar em silencio que na idade de quarenta e cinco annos, morreu o laborioso pai de familia, o filho amante e carinhoso, o irmão amante de seus irmãos, e amigo fiel de seus amigos!

Morreu finalmente o homem que partia o pão de sua familia para matar a fome ao pobre, que tirava a camisa do corpo (assim se póde dizer) para vistir ao nú!!! Sou inteiramente baldo de capacidade intellectual e no estado (quasi de delirio) em que me acho, nada posso dizer pelo que imploro a benevolencia do publico.

Queimadas, 31 de julho de 1868.

Luiz Cardoso Cavalcanti de Albuquerque.

Eleição dos devotos que têm de festejar a Immaculada Conceição de Maria, na capella da povoação do Peres, freguezia de Afogados.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Manoel Ignacio d'Albuquerque Maranhão.
Ignacio Ferreira da Costa.
Capitão Adriano da Silva Faria.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio Justino de Souza.
José Joaquim Fernandes.
Ernesto José Felippe Santiago.
Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras:

D. Marianna, senhora do Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.
D. Thomazia, filha do capitão Francisco de Pinho Borges.
D. Ignez, senhora do Dr. José Maria d'Albuquerque Lima.
A senhora do Sr. major Antonio da Camara Lima.

Juizas por devoção.

As Exmas Sras.:

D. Hermina Theodora Gonçalves Lira.
D. Isabel, senhora do capitão José Buarque Lisboa
D. Helena Maria da Fonceca.
A Sra. do tenente Francelino Carneiro de Lacerda.

Escrivães por eleição.

Os Ilms. Srs.:

Estevão Rodrigues Fontes.
Manoel Olavo do Rego Barros.
Professor publico de Tigipió Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva.
Francisco de J. Medeiros.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

José Theodoro Gomes.
Alferes Ignacio Cabral Cantanil
Antonio Servulo Beserra.
Antonio José Braga.

Escrivãs por eleição.

As Exmas.

Senhora do Sr. Francisco Paes Barreto.
» » Lucio d'Albuquerque.
» » Bento Manoel C. de Mello.
» » Miguel Baptista.

Escrivãs por devoção

As Exmas.:

Senhora do Sr. Joaquim Xavier Carneiro da Cunha.
Senhora do Sr. João Chrysostomo da Silva.
» » Emilio Gonçalves Lima.
D. Umbellina Amelia de Moraes.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Manoel Luiz da Conceição Albuquerque.
Manoel José Simões do Nascimento.
Alferes Joaquim Militão Alves Lima.
José Felix da Cunha.
Francisco da Costa Bastos.
Ludgero Ferreira dos Santos.
José de Castro e Silva.
José dos Santos.
Ricardo Pantaleão da Camara.
Manoel Luiz d'Almeida.
O professor publico de Afogados Manoel Cyriaco João Leite.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Guilhermina Carolina Beserra Cavalcanti.
A senhora do Sr José Vieira Lima.
D. Francisca Esteves Moreira da Costa.
D. Maria Umbellina Paes Barreto.
D. Elvira, filha do Sr. Joaquim Domingues Poça.
A senhora do Sr. Francisco d'Almeida Lima
A senhora do Sr. alferes Ignacio Xavier da Costa.
D. Joanna de Souza Ayres.
A senhora do Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra,
A Exma. Sra., filha do Sr. João Francisco da Silva Ramos.
D. Monica Corrêa Liboria.
A senhora do Sr. José Joaquim de Santa Anna.

Foi reintegrado no cargo de director geral da instrucção publica o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

A restituição que acaba de fazer o governo da provincia é um acto de inteira justiça, além de ser reclamado pela necessidade publica.

A directoria geral da instrucção publica, que devia unicamente ao Exm. Sr. Dr. Portella os melhoramentos resultantes do seu notavel zelo e esclarecido criterio, como o temos já manifestado por mais de uma vez, fôra ultimamente confiada, por mero capricho politico, a uma fatal direcção, que cavara lhe o insondavel abysmo, em que estava prestes á submergir-se. A prudencia, porém, e o tradicional tino do eximio funccionario, cuja restituição honra o governo, a provincia applaude, e mais tarde o paiz todo sanccionará, saberá restabelecer o equilibrio de um dos maiores e mais importantes ramos do serviço publico, e, como tal, digno dos disvellos e sérias attenções dos governos.

Para que se possa aquilatar a importancia do facto que tão agradavelmente nos impressiona basta observar-se que o Exm. Sr. Dr. Portella, retirando se da directoria geral da instrucção publica, havia por tal modo sabido conquistar as sympathias publicas, em geral, que não deixou, se quer, um desaffecto no vasto circulo de seus subordinados, os quaes sempre o consideraram como um verdadeiro amigo. E' que, de um trato naturalmente lhano, sabe elle conciliar a austeridade do cargo, que ninguem melhor o desempenha, com a brandura que deve distinguir o superior, e costumado assim respeito e consideração publica, que só se pode adquirir na constante pratica de virtudes que ahi recebidas sómente de mãos tão bondosa.

Desculpe nos o Exm. Sr. Dr. Portella se, na offensa de offender sua modestia, que nós podemos occupar, ultrapassamos os limites que nos impõe a ultima modestia que tanto o caracterisa; e, contando assim com a sua extrema bondade, queira dignar-se de acceitar os verdadeiros emboras de um dos seus mais sinceros respeitadores.

A. L.

Marfimographia.

A curiosidade levou-nos a photographia do Sr. Alberto Henschel para ver os retratos annunciados por estes senhores, sob o nome de marfimographia.

O que observamos encheu-nos de pasmo e admiração. A belleza e perfeição que encontramos em semelhantes retratos, excedem a tudo quanto se póde imaginar e esperar do trabalho humano!!

Não queremos e nem devemos dizer que não póde haver melhor!! O espirito humano não para: trabalha incessantemente por andar para diante e quando se trata do espirito allemão com maior rasão se póde applicar essa maxima.

Com os meios e conhecimentos praticos até hoje adquiridos, não se póde dizer onde parará a conquista da arte photographica: até a exproducção das côres e a indestructibilidade das imagens, tem a sciencia muito que fazer: e não se póde deixar de esperar que os incansaveis cultivadores de tão admiravel sciencia cheguem um dia a conseguir esse grande *desideratum*.

Quanto aos retratos, appellidados de marfimographia, elles são bellos, elles são delicadissimos, são de uma perfeição encantadora!! satisfazem em fim o espirito mais exigente!! A vista não vê uma pintura, vê uma estatua vestida e ornada com todas as graças, com todos os admanes, com todos os enfeitos!! E' para admirar, é para estazior tanta belleza!!

Existe um retrato de uma Senhora, trajando um magnifico vestido branco de cambraia!! Por baixo do delicado tecido transparece a pelle em toda sua côr natural: as mais pequenas dobras da cambraia relevam-se e realçam tanto, que custa-se a crer que não seja a propria fazenda que está applicada ao corpo.

Nada ha tão bem executado: nunca vimos pintura que tanto nos encantasse.

Os cabellos desse retrato prendem ainda mais a attenção de quem os observa com vontade!

Um penteado da mais aprimorada moda torna este retrato ainda mais digno de attenção e exame: examinai esses pequenas madeixas de cabellos, esses innumeros anneis collocados como que agranel e em abundancia no alto da cabeça, e vós nunca ficareis farto de olhar e observar, porque quanto mais olhaes e observaes, mais vos parecerão feitos apartes e ali collocados com o maior esmero e requinte da arte!! Tudo ahi é perfeito e digno de admirar-se!

Hi outro retrato do bravo coronel João do Rego Barros Falcão, examinai-o em todas as suas partes: não vos saciareis nunca de o fazer: vosso espirito nunca a abará de admirar, nunca ficará satisfeito!! cabellos, barbas, condecorações, fitas, farda, tudo ahi se acha burilado: nada parece pintado!! se póde haver engano entre a estatuaria e a pintura, é n'esses bellos retratos que vós podeis encontrar!!

Nada mais posso adiantar a tal respeito: tudo quanto se tenha a dizer em louvor de taes obras d'arte é pouco, é nada avista do seu merecimento: encarecer sua perfeição, seria trabalho insano para uma penna desprovida de recursos lautos, de uma imaginação ferida e pujante!! Passar além d'essas quatro desalinhadas phrases correriamos, o risco de sermos tomados por visionarios e exagerados: se o leitor quiser por alguns momentos gosar de bellas em moções de um extasis, vá-se collocar em frente d'essas estatuas: mais entendido na materia do que aquelle que escreve estas linhas, poderá possuir-se de outros mais altanados sentimentos, e traduzi-os de maneira que satisfaça aquelles que não poderem com seus proprios olhos apreciar um trabalho novo e tão cheio de enlevos e de encantos, como até aqui não temos visto.

Aos Srs. Hesches & C. damos nossos emboras: felicitamos por seus magnificos primores d'arte, e desejamos que estas expressões, que não são filhas da lisonja, sirvam de encentivo e animação para duplicarem de esforços afim de aperfeiçoarem cada vez mais os encantadores productos de sua officina.

M.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com ó fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas doses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580:000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso o é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Enfermidades causadas por exposição.

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas acharam na salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, neuralgia, molestias venereas, etc.

Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravados por desmazelo—garante-se a mais completa cura.

Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo fortalece seu systema contra as enfermidades vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vê-lo para crê-lo.

Um medico eminente declarou que ella se approxima a esse fabuloso elixir da vida, mais do que qualquer outro remedio conhecido.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todos as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE AGOSTO DE 1868, ás 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado—3$000 por arroba (sabbado).
Algodão de 2ª sorte—14$ 00 por arroba.
Couros salgados verdes—173 e 175 réis por libra (sabbado).
Cambio sobre Paris—90 d/v 325 réis por franco.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará às 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, paga o 29º dividendo das acções inscriptas nesta caixa á razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de julho de 1868.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º de agosto........	7:033$029
Idem do dia 3..........................	21:612$314
	28:665$343

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	83	
» » com generos........	441	
		484
Volumes sahidos com fazendas........	15	
» » com generos........	347	
		362

Descarregam hoje 4 de agosto

Barca ingleza—*Elyza Hands*—mercadorias.
Barca americana—*Casco*—idem.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—idem
Barca ingleza—*Titania*—bacalhao.
Barca portugueza—*Segurança*—varios generos.

Importação

— Brigue inglez *Titania*, vindo de Terra Nova, manifestou:

2,495 barricas bacalhão; a D. C. A C. C. Simpson & C.

— Brigue brasileiro *Prazeres*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

13,000 arrobas carne, 500 ditas graixa em bexigas, 70 ditas sebo em rama, 50 couros seccos; a Amorim Irmãos.

— Patacho portuguez *Marcial*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

16,600 arrobas carne, 60 ditas sebo em rama, 4 saccos colla; a ordem.

— Patacho brasileiro *Nilo*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

12,747 arrobas carne, 381 ditas graixa em bexigas, 187 ditas sebo em rama, 20 barris dito coado, 80 couros seccos; a Resende & C.

Brigue portuguez *Adelino*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

11,866 arrobas carne, 120 barris sebo coado, 56 couros seccos; a David Ferreira Baltar.

— Brigue brasileiro *Claudio*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

100 saccos café, a Mendes & Coelho.
25 ditos dito; a Antonio F. Nunes Coimbra.
200 ditos dito; a Rosa & Irmão.
50 ditos dito; a Antonio José Dantas.
25 ditos dito; a Francisco A. Monteiro Junior.
552 ditos dito, 1,131 ditos farinha de mandioca; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
500 ditos dito de dita; a C. A. Sodré da Motta.
318 ditos e 3 barriquinhas dita de dita, 2 volumes um arado; a A. Euphrazino Barbalho.

— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

78 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
56 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmão.
118 ditas dito; a H. de La Grange.
176 ditas dito; a Rocha Lima & Guimarães.
76 ditas dito; a João Lopes Ferrão.
412 ditas dito, 150 meios de sola, 64 couros salgados, 1 sacco cera amarella, 1 dito pennas, 83 molhos couribos; a Sá Leitão & Irmão.
179 saccas algodão, 165 meios de sola; a V. Severino Duarte.
83 ditos de dita, 1 couro secco; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
125 meios de sola; a Joaquim Luiz Vieira.
682 ditos de dita, 2 couros salgados; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
8 barricas resinas, 26 saccos algodão; a Joaquim Francisco Lavra.
249 ditas dito; a ordem.
114 ditas dito; a Parente Vianna & C.
84 ditos dito; a Monteiro & Irmão.
2 barricas gomma; a Joaquim de Sá Leitão.
3 meios de sola, 6 saccos cera de carnaúba, 21 couro salgados, 39 molhos couribos, 1 dito carne; a Manoel M. Pinto.
... 14 couros salgados; a Fer... C.
3 garajáos carne; a A. A. de S. Aguiar.
5 ditos dita e sebo; a Cosme José dos S. Calado.
... ditas carne, sebo e cacos; a Elviro de Souza Coelho.

— Lugar oldemburquez *Sagitta*, vindo de Hamburgo, consignado a Rabe Schmettau & C., manifestou:

10 barris tintas, 10 ditos oleo de linhaça, 2 fardos e 8 caixas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
3 ditos chá; a J. M. Palmeira.
1 barrilzinho; a H. Forster & C.
25 ditos dito; a Maury, Romagnera Hijo & C.
5 ditos oleo de linhaça; a J. Pater & C.
1 dito vinho, 1 caixa charutos; a J. Henriques da Trindade.
25 ditas conservas; a Thomaz de Aquino F. & C.
40 ditas chá; a Corga Irmãos.
1 dita conservas, 2 ditas azeite doce; a G. S. Cabral.
4 dita sabão e escovas, 1 dita modas; a João da Rocha e Silva.
2 ditas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
24 ditas chá; a Manoel F. da Costa & C.
30 ditas dito, 20 ditas biscoutos, 50 saccos pimenta; a C. A. Sodré da Motta.
12 barris oleo de linhaça, 1 dito therebentina, 4 ditos tintas, 1 caixa papel; a J. M. da Cruz Corrêa.
10 ditas phosphoros, 50 saccos pimenta, 26 barris cemento; a Luiz José da Costa Amorim & C.
50 ditos salitre, 20 caixas phosphoros, 10 ditas chá, 15 ditas biscoutos, 100 rolos chumbo, 50 barras e 150 pesos de ferro; a Isidoro Bastos & C.
9 ditas louça, 1 dita moveis; a Admson Houvie & C.
3 ditas machinas para limpar facas, 50 barris salitre; a Shaw, Hawkes & C.
160 ditas tintas, 100 ditas cerveja, 200 ditos cemento, 25 toneladas carvão; a Rabe Schmmettau & C.
100 barris chumbo de munição, 100 ditos salitre; a Von Sbosten & C.
10 ditos cemento, 1 caixa obras de borracha, 189 canos e 50 peças de ferro; a companhia do Beberibe.
50 barris cemento: a Tasso Irmãos.
2 ditos sal, 6 ditos conservas, 1 dito drogas, 200 ditos tintas, 5 ditos oleo de linhaça, 25 ditas cerveja, 7 caixas phosphoros, 11 ditas vinhos, 32 ditas conservas, 2 ditas mostarda, 4 ditas chá, duas ditas ferragens; a ordem.
2 ditas barbante, 38 barricas ferragens, 8 ditas tinta para escrever, 12 barras e 290 fogareiros de ferro, 40 massos enchadas; a Parente Viana & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1º de agosto......	1:551$342
Idem do dia 3........................	948$140
	2:499$482

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º de agosto.....	933$484
Idem do dia 3........................	3:777$985
	4:711$469

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 27.

Lisboa—Barca portugueza *Janota* capitão Joaquim Pedro Vianna, carga algodão e varios generos.
Liverpool—Barca norte-allemã *Mathilde*, capitão I. Nessen, carga algodão.

Navios entrados no dia 3.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão John Craig, equipagem 13, carga carvão; a Saunders Brothers & C.
Glasgow—50 dias brigue inglez *Bloomer*, de 187 toneladas, capitão Robert Chaddck, equipagem 9, carga 1.800 barris com polvora e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió — Escuna norte allemã *Otto*, capitão I. Heyenga; em lastro.

EDITAES.

— Pelo presente são chamados para serem inspeccionados perante o conselho de revista na sala das sessões da camara municipal no dia 4 do corrente mez, os guardas abaixo mencionados.

1.º batalhão de artilharia.

2.º Sargento José Claudino Paranhos de Siqueira.

1.º batalhão de infantaria.

Bernardino de Sena Graciano Soares, Christovão Francisco Angelo de Souza, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Eugenio Luiz José, Francisco Valentim Xavier de Sales, Manoel Martins do Sacramento Lins, Galdino José Cesar dos Anjos, Tiburcio Valeriano das Neves, Luiz Francisco da Cunha, Paulino João, Justino Moraes Ferreira, João Francisco de Paula, Manoel Pedro de Castro Vieira, Manoel José de Bastos e Mello, José Jacome da Costa, Manoel Antonio Pereira das Neves, Gaudiano José Mauricio, Manoel José do Nascimento, Olindino Joaquim Duarte, Candido Paschoal Barbosa de Souza, João Carneiro da Silva, João José da Silva Castro, Geraldo Archanjo Bastos, João Baptista de Almeida Pinheiro, Jesuino Francisco Reges, Joaquim da Silva Duarte, Virginio Ignacio de Sant'Anna, Antonio Gomes dos Santos, João Pedro da Conceição, Manoel Camara da Silva Pinto, Luciano Ferreira da Paixão, Caetano José da Silva, João Balbino de Ramos, Gracilliano Lucio da Costa.

3.º batalhão.

Jovino Lidio Ferreira Fontes, João Leopoldino do Rego, José Ignacio de Barros, Candido Augusto Maciel da Costa, Domingos da Silva Ferreira Junior, João Pacheco de Medeiros, Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, José Pedro de Sant'Anna, Francisco Cypriano da Silva Santos, João Joaquim de Figueiredo Barbosa, José Francisco Diniz, Manoel Ignacio de Barros, Rodolfo Rodrigues de Lima Virães, Eduardo Francelino Fontes.

4.º batalhão.

Manoel Claudino Pereira Doitra, Luiz Ferreira do Espirito Santo, Francisco Raymundo de Christo, Caetano Ferreira dos Santos Alexandrino Antonio Rodrigues, Antonio José das Chagas, Bento Joaquim de Almeida Henrique, Manoel José da Cruz, José Ferreira de Souza, Manoel Caetano d'Amorim, José Gonçalves França, José Caetano de Amorim, João Francisco Christ, ... Malaquias Pereira de Sena, Manoel Vicente do Nascimento, Selvino Titono Machado, José Luiz de Souza, Felippe de Santiago, Matheus José da Cruz, José Pereira de Araujo, Claudino José da Silva, João Felix dos Santos.

6.º batalhão.

Miguel Nunes de Freitas, Paula Baptista de Jesus, Augusto Cabral de Barros, José de Farias da Silva.

8.º batalhão.

Eduardo Bezerra Cavalcante, Joaquim Francisco do Espirito Santo, Manoel Januario Cavalcante, Manoel Joaquim Vieira, José Antonio de Oliveira, Virginio Antonio de Araujo, Nicoláo de Hollanda Cavalcante, Deodato Ferreira do Espirito Santo, José Ferreira da Silva Francisco Alves d'Azevedo, Manoel Felix da Paz, Elisiario Antonio dos Santos.

Sala das sessões do conselho de revista, 1º de agosto de 1868.

O secretario do conselho,
Firmino José de Oliveira.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 6 do corrente, depois do meio dia, será levada a praça publica livre de direitos para o arrematante, a seguinte madeira tirada da ponte desta repartição que se acha em concerto:

Uma linha de 43 palmos de comprimento, 1 dita de 40 palmos, 1 dita de 38 palmos, 2 ditas de 28 palmos a 5$.	35$000
Sete taboas de amarello de 26 palmos de comprimento a 15$.	105$000
Tres taboas de dito de 27 palmos a 16$.	47$000
Tres ditas dito de 18 palmos a 10$.	30$000
Vinte e seis ditas de pinho de 18 palmos de comprimento a 1$.	26$000
Doze ditas de dito de 9 palmos a 500 rs.	6$000
Vinte enchamés a 500 rs.	10$000
Com taboas de pinho inclusive algumas alguns pedaços a 200 rs.	20$000
Total	280$000

Alfandega de Pernambuco 1º de agosto de 1868.
José Mauricio F. Pereira de Barros

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, são convidados a vir satisfazer o imposto addicional de 3 por cento, antes que encerre-se definitivamente o exercicio de 1867—68, aquelles contribuintes que, lançados como comprehendidos nos §§ 16 e 18 do art. 45 da lei n. 734, foram isentos da respectiva imposição por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos.

Consulado provincial, 3 de agosto de 1868.
Servindo de administrador
A. Witruvio Pinto B. a Accioli de Vasconcellos.

Conselho de compras navaes

O conselho promove em 5 de agosto proximo vindouro, a vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo a compra dos objectos do material de armadas seguintes:

500 covados de baetilha, 200 cobertores de algodão, 100 cobertores de lãa, 400 colheres de ferro, 100 lenços de seda preta, 6 arrobas de meathar, 500 folhas de papel lixa, 20 grozas de pennas de aço, 4 arrobas de pregos francezes sorteados de meia a 3 polegadas, 20 arrobas de ditos de ferro de 4 polegadas, 40 grozas de parafusos de ferro e sorteados de meia a 3 polegadas para madeira, e 50 garrafas de tinta de escrever.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 31 de julho de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.

Terça feira 4 do corrente.

1ª representação (série impar) da opera em quatro actos do maestro Verdi

A TRAVIATA.

Personagens	Artistas
Violeta.	A Sra. Carolina Casa-Nova
Alfredo.	O Sr. Leandro Coy.
Germon.	O Sr. Francisco Tonnerie
Barão Dufolt.	O Sr. Francisco Finettis
Dr. Granvil.	O Sr. Scolari
Gaston.	O Sr. Valongo
D'Aubigni.	O Sr. Nunes
Annioba.	A Sra. Colombo.
Flora.	A Sra. Castellani
Um servo.	O Sr. Ciarel

Coro de ambos os sexos.

N. B. Os Srs. Soclari, Finetto, e a Sra. Castellani sendo primeiras partes, prestam se por condescendencia a desempenhar estes papeis secundarios antes das suas respectivas estréas.

Os Srs. assignantes de ambas as séries terão a bondade de mandar buscar os seus recibos da segunda-feira das 10 horas da manhãa até a terça-feira ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Seguirá para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Notice of sale by public auction

The British Barque *Salween* will be sold by public Action (on behalf of whom it may concern) on Thursday neut August 6 the to the highest bidder, as she now lies in thes tharbow with all fauets and defects. Stores, Sails, Spars Haws, lines, boats, etc, etc., will be sold separately same day. Sale te commence at twelve octack at the Baron do Livramentos store at the Caes do Apollo. And any further particulars may be ascertames betewcen 11 Am. and 4 P. m. each day until the sale at ster Britannnic majestys consulate.

W. Stout,
master.

To owners and masters of ships

Tenders will be received at ster Britannic magestys Consulate till four P. M. on—wednesday next August 5 ch. foi the conveyaence to London of the cargo of the British Bargue *Salween*—consisting of about 1300 bales of wool, 200 casks of Beel and Tallow—Cargo may be see at the Storehouse of the Baron do Livramento in the Caes do Apollo, and full particulars can be had at ster Britannic Magestys Consulate.

W. Stout,
master.

Aos proprietarios e mestres de navios

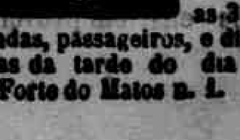
Propostas serão recebidas no consulado de Sua Magestade Britannica até 4 horas da tarde de quarta-feira 5 do corrente, para o transporte para Londres da carga da barca britannica *Salween*, consistindo de 1300 balas ou fardos de lãa, 300 barris com carne secca, caixas com gomma, etc. etc., producção de Australia. A carga pode ser vista no armazem do Sr. barão do Livramento no Caes do Apollo e completa explicação pode se obter no consulado de Sua Magestade Britannica.

Rio de Janeiro

O brigue *Ribeiro I* sahe no sabbado 8 do corrente, póde apenas receber alguma carga miuda, para o que se faz frete commodo: a tratar na rua da Cruz n. 83.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Geiana.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

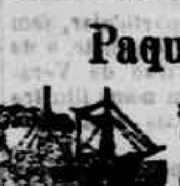
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisarão o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beixes em camarote de 1ª classe, para igual destino, a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio a' vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 10, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficará prompta em poucos dias a receber carga, e sahirá sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE.

Pelo agente Pestana.

O referido agente fará leilão por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de mulas, machos e cavallos de excellente raça e entre elles belissimas parelhas, proprias para carro, que por certo agradarão aos pretendentes, já pelo tamanho, já pela boa figura dos animaes, limpos e bem mantendos. Podem ser vistos e examinados na cocheira a' rua da Concordia, confronte ao armazem do Sol, onde terá lugar o leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa.

LEILAO

De 300 saccos com farelo.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 saccos com farelo de superior qualidade em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma caixa com fazendas.

(Com avaria.)

Quarta-feira 5 de agosto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carneiro & Nogueira, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca C. N. n. 577, com 123 peças de organdy branco avariado a bordo do navio francez *Coligny*, capitão Nicolas, as 10 horas do dia acima dito em frente da alfandega.

LEILÃO

De madapolões avariados

Quarta-feira 5 de julho

Por intervenção do agente Pinto, em frente da alfandega, e por occasião da venda de uma caixa com fazendas avariadas.

ILEGÍVEL

Leilaõ

De moveis, louça e crystaes [illegible]

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 meza e 2 consolos com tampos de pedra, 4 candieiros de braços, 10 ditos de guarnição, 2 candieiros a gaz, 1 [illegible], differentes quadros, 2 estantes para livros, 1 meza elastica, 1 sofá, 12 cadeiras de mogno, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 quartinheira, 1 mesa de amarello, louça e vidros, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 2 mesas de jogo, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 6 de agosto

Na Capunga rua da Ventura sitio n. 4, perto da estação dos trilhos urbanos.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma familia que retirou se para a Bahia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa n. 4 da rua da Ventura na Capunga.

Em continuação vender-se-ha um cavallo proprio para sela e cabriolet.

Grande leilão DE MOVEIS

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofa e 2 consoles e jardineira com tampo de mosaico, uma outra mobilia de amarello, um guarda louça, um guarda roupa de amarello, um dito de mogno com porta de espelho, um toilette de mogno, uma secretaria de dito, um porta musica, uma cama de ferro com colxão de mola, uma dita franceza de amarello, uma mesa de jantar, cadeiras americanas, ditas de sipó com palhinha, 3 descanços para pés, um guarda comida de arame, dous lavatorios de amarello, um bidet, duas meias commodas, guardalouças, cabides, um par de cadeiras de balanço americanas, uma estante, cadeiras avulsas, marquezinhas, marquezas, bancos para jogo, costureira, 1 mesa de charão, um importante barometro, relogios, candieiros, um apparelho para chá, vidros, um armonico e muitos outros objectos bem como um rico lustre para gaz etc, etc.

Quinta feira 6 do corrente.

O agente Martins autorisado por uma senhora que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 e meia horas do dia acima.

LEILAO

Da barca Salween e seus apparelhos

A 6 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, por ordem e em presença do capitão Wilson Stont e do Sr. consul de S. M. Britannica, precedida a competente authorisação da alfandega, com assistencia de empregados fiscaes desta repartição, do casco, mastros de prôa e da gata, duas ancoras e duas correntes e um bote da barca ingleza «Salween» no estado e no lugar em que se acham no ancoradouro deste porto, onde arribou e foi condemnada por haver ido de encontro aos baixos de Olinda a 9 do corrente, na sua recente viagem procedente de Sidney, com destino a Londres; e assim mais do vellame, enxarcias e cordoalha, mastareos e vergas, dous botes e os mais pertences da dita barca:

Quinta-feira 6 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no lugar da associação commercial, em um só lote o casco, mastro de prôa e da gata, 2 ancoras e 2 correntes e um bote, e em seguida no armazem do barão do Livramento ao caes d'Apollo, e em diversos lotes os mais artigos supramencionados.

Leilão publico

A barca britannica *Saleveen* será vendida na quinta-feira 6 do corrente por conta e risco de quem pertencer, a quem mais der no estado em que se achar neste porto, etc., etc. Os cabos, cordas, botes, mantementos e vergas, etc., etc., serão vendidos separadamente, no armazem do Sr. barão do Livramento, qualquer explicação será affirmada no consulado Britannico todos os dias até o dia do leilão entre as horas de onze da manhãa as quatro da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:

Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães.
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
João de Barros Neto.
Clemente Ferreira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José Pereira.

Retratos historicos

Retratos em cartões de visita do Exm. Sr. visconde de Itaboraby

chefe do gabinete que acaba de subir ao poder. Na photographia da casa imperial a rua do Cabugá n. 18, e na livraria economica do Sr. Nogueira de Souza a' rua do Crespo. Preço 500 rs.

Estudo de preparatorios, para os estudantes que têm de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de LINGUA FRANCEZA.
— de GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— de RHETORICA E POETICA.
— de PHILOSOPHIA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame d'estas disciplinas em novembro proximo, podem dirigir-se à indicada residencia, de manhãa até às 10 horas, e de tarde á qualquer hora.

— As pessoas abaixo declaradas queiram vir ao correio receberem cartas recommendadas:

Alexandre José da Costa Valente.
Antonio Ferreira Balthazar Filho.
A. Justino Lacerda da Silva.
A. Joaquim Machado Pereira.
Candido Guilherme dos Santos Siqueira.
Gabriel [illegible] Vieira.
Henrique [illegible] Rohr.
H. Dias Freitas.
Jacintho de Almeida e Silva. (2)
João Francisco Novaes.
João da Silva Guimarães Ferreira.
José Francisco da Silva Novaes.
José Gonçalves Ferreira Costa.
José Simphronio N. Carvalho.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
José Pereira da Silva [illegible] Junior.
José dos Anjos Duarte.
Maria da Conceição.
Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior. (2)
Miguel Procopio Ribeiro Couto.
Manoel Duarte Pimentel.
Manoel Duarte Vieira.

— O Porto alfaiate avisa aos seus freguezes e a quem convier, que se acha de novo na antiga casa da rua estreita do Rosario n. 21, onde o acharão sempre prompto para o que for de seu officio, esperando de seus freguezes a proteção e confiança que sempre mereceu.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32 sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 50.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar em casa de homem solteiro: a rua Nova n. 53.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 ou 15 annos para o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 86.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e aceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprômptam-se para noiva boquets de cravos e borda se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

— Precisa-se de um moço que escreva bem e desembaraçado, proprio para escrevente de escriptorio de advogado, e a quem se pagara a razão de 300 ou 360$ por anno: informa-se na rua de Santa Theresa n. 14.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia à rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Attenção

— No dia 6 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, tera' lugar a ultima praça por venda do sobrado de dous andares sito a rua do Pilar, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, n. 6; a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 7 000$000 por quanto foi avaliado.

CARTA

Deseja-se saber onde mora o Sr. Leopoldino Corrêa de Noronha, para lhe ser entregue uma carta de familia.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 26 de junho do corrente anno deixou de fazer parte da sociedade que tinha com a firma de José Joaquim da Silva Gomes & C., cujo activo e passivo fica a cargo dos socios liquidatarios José Joaquim da Silva Gomes e Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Recife, 4 de agosto de 1868.

José Ferreira da Silva.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de [illegible] quinquilarias, modas de Paris, artigos [illegible] escriptorio, artigos de fazendas, candieiros [illegible]; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José [illegible] de participar aos illustres habitantes desta cidade e com especialidade ao bello sexo, que [illegible] da tarde, terá lugar a abertura do seu [illegible].

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco, ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e do seu extenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantido-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1° de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publ co com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — **Em Pernambuco.** *Maurer.*

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, [illegible] de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se advirte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] boubas e ulceras syphiliticas sordidas. [illegible] empregado com proveito [illegible] de [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e [illegible] quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ILEGÍVEL

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

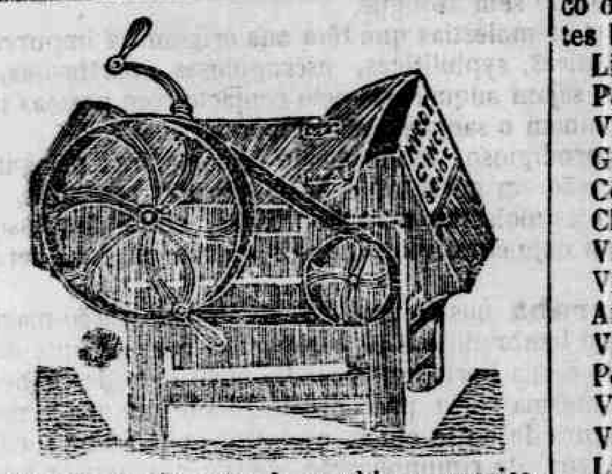
Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios: rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

ATTENÇÃO

Pede se á pessôa que tirou um relogio de prata patente n. 19283 da taberna da travessa dos Expostos n. 10, faça o favor de por no mesmo lugar que o tirou, senão do contrario será publicado o seu nome neste jornal.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, que sejam de bons costumes, preferindo-se ja' ter servido em casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas amas livres ou escravas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

AVISO

A abaixa assignada, moradora no Caboclo da freguezia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Franscisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.
Marcolina de Ornelis Pessoa.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 32 2° andar, precisa-se de uma ama, para cosinhar e serviço de casa.

— A firma social desta praça Henrique Leiden & C., representada pelo socio gerente Henrique Quans, faz publico que nesta data constitue seu procurador bastante a Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, para amigavel e judicialmente cobrar quaesquer dividas activas da dita firma.

Recife, 1° de agosto de 1868.
H. Leiden & C.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 27.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

---

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Fargino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, portuguez: na rua Direita n. 72.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

FRAGATA AMAZONAS
BAZAR DA MODA
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

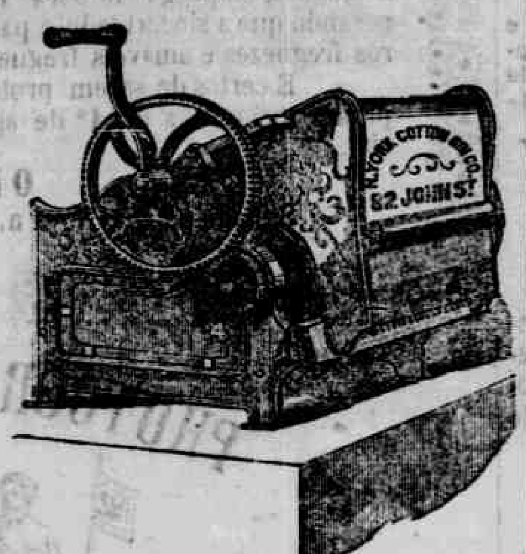
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, alem de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 6 ordens de pifos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpacas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Granda variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em cuarutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negoziantes de Ropulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vasias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adeitivo. Vende se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Glasser e C°.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaquê para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Ponte de Magdalena: a tratar com J. L. de Mg., a' rua do Trapiche n. 38, 2° andar.

Relogio
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40, Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador á sua conducta: na rua da Senzalla Velha n. 32.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche; tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

Grande precisão

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa com tres pessoas, pois o serviço é muito diminuto: quem quizer ou forra ou captiva dirija-se a rua Velha n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

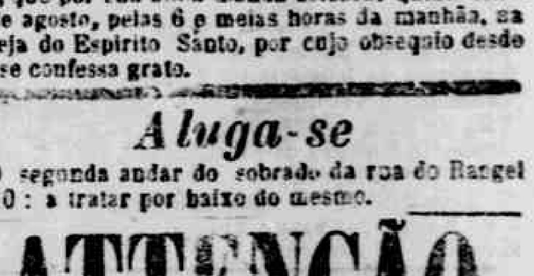
Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.



— Antonio da Fonseca e Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento do seu nunca esquecido pai Francisco da Fonseca, convida a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma manda celebrar quinta-feira 6 de agosto, pelas 6 e meias horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo, por cujo obsequio desde a' se confessa grato.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 10: a tratar por baixo do mesmo.

ATTENÇÃO

Por occasição da posse de S. Exc. Rxma. havera na rua de S. Bento em Olinda, um hotel onde os concorrentes acharão os commodos precisos para passarem o dia.

Furto

Furtaram do quintal do sobrado n. 18 da rua da União (Ilha dos Ratos) 2 camisas de homem sendo uma de bretanha e outra de madapolão, 2 toalhas de mesa, 2 fronhas pequenas de labyrintho, 1 saia branca, 1 camisa e 1 calça de moleque e mais alguma roupa de que se não tomou nota: a quem forem offerecidos esses objectos ou delles souber roga se que os apprehenda ou faça saber onde param, na sobredita casa aonde sera' gratificado.

Ao publico

O abaixo assignado, procurador bastante de Antonio Ferreira Pinto, residente em Portugal ha quasi dous annos, consta-lhe que alguem tem procurado negociar titulos de divida que se dizem firmados pelo dito seu constituinte Antonio Ferreira Pinto, o qual não se tendo retirado desta provincia fortivamente, pelo contrario annunciou por vezes no mez de setembro de 1866, retirar-se para Portugal, chamando seus credores por qualquer titulo para serem immediatamente pagos, por ter certeza que nada devia, a excepção de um ajuste de contas com o Sr. Antonio da Silva Maia, nessa época residente em Portugal, onde ajustaram esta conta e foi paga pelo annunciante a seu procurador nesta praça a quantia de 137$210. Vem, pois, pelo presente chamar de novamente aos possuidores de taes titulos, que lhe constam ser vales ou lêas com redacção diversa, entre elles um que se diz vencido em 8 de novembro de 1867 de dous contos cento e tantos mil réis, uma escriptura de hypotheca e outros documentos de propriedade de seu constituinte. Não tendo sido apresentados taes titulos a seu constituinte antes de sua partida, não o tendo sido ao annunciante durante dous annos que esta' gerindo seus negocios, é levado a crer que taes titulos são simulados e de nenhum valor real; entretanto pede a quem se julgar credor que apresente o titulo ou titulos firmados pelo mesmo Pinto, que reconhecida a legalidade, sera' immediatamente pago sem desconto algum, na praça da independencia n. 33.

Recife, 1° de agosto de 1868.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Arrenda-se uma grande casa terrea com sotão, tendo em baixo tres grandes salas, cinco quartos, espaçosa cozinha em cima, uma grande sala e quatro quartos, tem fóra da casa duas cocheiras, estribaria, quartos para feitor e criados, duas casas preparadas para banhos de choque e chuviscos, tudo pintado de novo, duas cacimbas d'agua de beber com bombas, encanamento d'agua para casa; o jardim é feito de canteiros de cal e tijollo e está adornado de muitos vasos e figuras, com repucho d'agua no centro e todo plantado. O sitio tem todas as qualidades de fructeiras, é quasi todo murado, tem uma baixa plantada de capim, sustenta annualmente quatro cavallos. Estando a' margem do rio tem banhos salgados, a maior parte do terreno sendo no ponto mais elevado da Capunga, a casa é muito fresca e não sujeita ás cheias do rio: trata-se na rua larga do Rosario n. 10.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ay er; [illegible] não por se a salsa [illegible] principal, mas porque esta [illegible] conhecido e dá uma idéa clara [illegible] os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha proves positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1269.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fasendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envolterio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta a de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo e nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz romover e neutralizar todas as materias imporas que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico: na rua do Pires sobrado n. 27.

Ama cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, preferindo-se escrava e paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 27.

— Precisa-se alugar uma preta para a casa de um portuguez, para vender na rua diversos objectos de taboleiro: quem quizer va' tratar na rua de Amisade n. 43, Capunga.

— Alugam-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar.

— Precisam-se de dous homens portuguezes para trabalhar em sitio e que dê fiador a sua conducta e se for dos chegados ultimamente é melhor: na rua Nova junto a igreja da Conceição dos Militares n. 48.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a	4$000
Ditos de 6 ».....	3$000
Ditos de 4 ».....	1$600
Ditos de 3 ».....	1$500
Ditos de 2 ».....	1$000
Ditos de 1 ».....	800
Ditos de 6 sem vidro...	2$400
Ditos de 4 » »....	1$200
Ditos de 2 » »....	800

Tudo a escolher do melhor.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tam em empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e tambem qualquer concerto.

[illegible] dade dos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia [illegible] Recife n. 14 [illegible] por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de alugar uma ama ou uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos

Nos dias de theatro lyrico havera' um trem um quarto de hora depois de findo o espectaculo, o qual sahira' da estação do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos.

— O abaixo assignado havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente coronel José Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado—a saber—nas ruas do Pharol n. 2 até a casa n. 68, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, becco da Molefa, hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes, pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos que no prazo de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio e os foros que estiver a dever.

Recife 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

Publicação litteraria.

Vende-se pelo baratissimo preço de tres mil réis (3$) rua do Crespo n. 23 A, esquina do Queimado, a importante obra ha pouco publicada em Portugal (onde tem tido a maior extracção possivel) sôb o titulo de—*Memorias do Bom Jesus do Monte, em Braga*,—e acompanhada de excellentes estampas pelo Illm. e Exm. Sr. conselhairo Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, conspicuo lente cathedratico na Universidade de Coimbra, distincto e respeitavel illustrado naquelle paiz. Os cidadãos portuguezes aqui residentes bem conhecem o excessivo fervor religioso, e incomparavel devoção, que ha em toda a cara patria por aquella milagrosa imagem; tanto assim que torna se immenso o concurso de povo, que de todos os pontos do Reino, em romaria, affloe naquella linda localidade, principalmente na época, do seu mui solemne e festejado culto.

Além disto, o nome do autor de tão preciosa obra ainda mais recommenda, e convida a sua leitura, a qual em verdade é escripta em linguagem pura, florida, e insinuante, como são todas as lucubrações de tão sublime penna luzitana.

— A veneravel confraria de Santa Rita de Cassia precisa de um capellão: a tratar com o thesoureiro Maximino da Silva Gusmão, na rua do Padre Floriano n. 71.

— No collegio da rua dos Coelhos n. 23, precisa-se de um criado.

Associação Commercial Beneficente de Penambuco.

A direcção da associação Commercial Beneficente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do corrente ao meio dia no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annuo e eleição da nova direcção.

Associação Commercial de Pernambuco, 3 de agosto de 1868.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira escrava para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Ama.

Precisa-se de uma: na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

Recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú.

Eu abaixo assignada em virtude do meu annuncio publicado no numero 170 do *Jornal do Recife* e confirmado nos numeros 171, 172 e 173 deste *Diario*. Declaro a Sra. D Josepha Maria da Conceição regente naquelle convento que tomei voluntariamente a deliberação de particularmente pedir uma esmola a todas as pessoas de minha confiança para com ella comprar uma alampada para alumiar o Santissimo Sacramento na igreja daquelle recolhimento e tambem para vestir a Senhora da Soledade da mesma igreja visto a mesma Senhora não ter que vistir como já expliquei no numero 170 do *Jornal do Recife*. A Sra. regente fique certa de em tempo receber o resultado desta minha deliberação. Igualmente prometto ao respeitavel publico de por este *Diario* publicar os nomes das pessoas que deram esmola e quanto deram cada uma de per si.

Recife, 3 de agosto de 1868.

Umbelina de S. Pedro Oliveira.

— O advogado João Francisco Teixeira tem o escriptorio na rua do Queimado n. 12, 1º andar onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Arrenda-se o engenho Conceição na comarca de Porto Calvo, na distancia de 9 leguas das estações da via ferrea e a 2 do porto de embargue, motor d'agua, com proporções para fazer grandes safras pela quantidade de seus terrenos, todos de varzea e pela superioridade de seu solo: quem o pretender pode dirigir se ao mesmo engenho para por si verificar e as condições lhe serão apresentadas pelo proprietario.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim da cidade de Olinda tem transferido para o dia 6 de agosto do corrente anno, o aforamento de suas terrenos por occorrerem circumstancias, para não ser no dia 9 como tinha annunciado.

O secretario,
Belarmino Pereira de Oliveira.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija se a rua das Aguas-Verdes n. 58.

Não tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Francisco Cardoso Ayres desembarcado na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, como desejava a irmandade do SS. Sacramento da matriz da mesma freguezia, resolveu a mesma irmandade por si e em nome dos moradores da mesma freguezia mandar celebrar um *Te-Deum* em acção de graças pela feliz chegada de S. Exc. Rvma. á esta dioce, o qual terá lugar na igreja do Corpo Santo amanhãa 5 do corrente mez ás 11 horas, sendo pregador o Exm. e Rvm. Sr. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, prelado domestico de sua santidade.

E' isto uma demonstração muito significativa e tanto mais honrosa quanto parte da irmandade da freguezia em que nasceu e residio o Exm. Sr. D. Fracisco.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia.

— Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos grande, cosinha fora, grande quintal na rua do Caldeireiro concertada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua da Senzalla Velha n. 52.

[illegible] portoção, serviço feito por escravas [illegible] que se [illegible] asseio e [illegible] entrega da roupa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem [illegible] Amorim, n. 43 segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Ao commercio.

Os abaixo assignados chamam todos os credores de Ignacio Jorge de Souza, que apresentem suas contas para serem conferidas e lhes propor o negocio que se exige, afim de seus debitos serem pagos, isto no prazo de tres dias e não se apresentando não sera' attendida reclamação alguma Recife 29 de julho de 1868.

Simão dos Santos & C.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froco em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhãa as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

— Seve Medeiros & C, declaram que o Sr. Florentino Pereira de Souza, deixou de ser caixeiro de sua loja de chapeos rua da Cadeia do Recife n. 53, desde o dia 27 de julho de 1868.

— Tendo de se realisar a compra da casa n. 50 da rua de João Fernandes Vieira, pertencente ao Sr. Manoel Francisco Muniz Feijó, que se tem a dita casa algum impessilio as hajam de declarar por este *Diario* no praso de 15 dias, a' contar desta data do contrario perderão todo o direito.

Recife, 30 de julho de 1868.

Precisa-se

de uma ama para acabar de crear um menino, prefere-se uma que esteja creando de um anno para cima: a tratar na rua do Vigario n. 14 1º andar escriptorio.

— Hoje finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio tem de ser arrematado diversas obras de prata penhoradas a João Paulo de Souza, como dos editaes publicados neste jornal de 23 de julho e 3 do corrente, o que não teve lugar hontem por impedimento do juizo que não póde dar audiencia.

CAIXEIRO

Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de comprar e vender fazendas e esteja nas condições de tomar conta de um estabelecimento fóra da provincia: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Bolieiro.

No Caes do Apollo n. 69, compra-se um bolieiro que seja moço e de boa conducta.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Moedas de ouro e prata.

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

VENDAS

VENDE-SE

2 casas de telha frente de tijollo, em bom lugar, na estação de Una, a' dinheiro e a prazo: na mesma casa se vende uma escrava crioula, bonita figura, com habilidades para o mato ou para fóra da provincia: na rua da Praia n. 27.

Estamenha.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo da Europa, para a rua do Livramento, loja n. 4, a verdadeira estamenha de lãa propria para habitos de S. Francisco.

Papel

Papel creve flome verdadeiro liso a 5$590 a resma, almaço de linho pautado a 6$500, almaço sem ser flome mas muito bem pautado a 5$: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porêm, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, e só não ficará com penna quem não comprar das que aqui se trata.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Aos amantes da boa pitada.

Chegou pelo *Cruzeiro do Sul* o afamado rapé *Paulo Cordeiro*, viajado e commum o qual se vende por menor preço do que em outra qualquer parte, sendo o viajado a 2$ a libra e o commum a 1$280 réis, fazendo-se abatimento sendo em porção, garante-se a boa qualidade, a rua do Imperador n. 20, venda do Campos. Na mesma casa se acham amostras de rapé de diversas qualidades do mesmo fabricante, assim como charutos de S. Felix, do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, outr'era Costa & Irmãos, e grande quantidade de generos finos, especialmente vindos de conta propria e a consignação, que se vendem em grosso e a retalho.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo o

Do viajado a libra por 1$800.
Do commum a libra por 1$000.
Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Attenção

Vende-se uma excellente propriedade de terreno de solo proprio distante da cidade do Recife, meia legua mais ou menos, com porto de embarque, contendo uma casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, uma olaria que lastra 16,000 tijollos com seu competente forno, dous viveiros, sendo um de vasta extensão, com barro para toda qualidade de material, e para mais commidade da venda se recebe em pagamento parte em moeda e parte em escravos, casas sitas nesta cidade de menor valor, ou letras com a devida garantia: a tratar nesta cidade, rua dos Quarteis n. 10.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

— Vende-se a pdaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de ossos.

A NOVA E[illegible]
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costoreiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lãa (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Xarope de salsa parrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, inpingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores lugares de ta cidade, muito bem afreguezada para a terra: a tratar na rua Direita n. 93, onde se dira' o motivo da venda da dita casa.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

ILLEGIVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 460, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambráias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitoras em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mandariam de proposito de fazer bolles; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & Cia.
35 RUA DA IMPERATRIZ 35

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões feleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem ellas constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O amigo dos fumantes

Vende-se a antiga e bem acreditada fabrica de charutos da travessa de S. Pedro n 1, por ter o dono deste estabelecimento de retirar-se para o mato: a tratar na mesma fabrica, e tambem vendem-se charutos, cigarros e ponteiras por menos do que em outra qualquer parte, para acabar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente aos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço dé Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver e que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 80 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 409 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito apilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o ôlo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Escráva peça.

Vende-se uma escrava peça sem vicios e achaques e muito boa para casa de familia por ser muito fiel e desempenhar com agrado todo e qualquer serviço sobresahindo-se no engommado, lavado e costura: no armazem da Liga rua Nova n.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencei, pharmaceutico drogista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para camas e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisotrmeeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 3$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 300 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superieres lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$5 0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraia transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Casinetas a 300 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 300 réis o covado,

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 40.

Lima Leasa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas os melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 10$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão trançado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morselinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, pintilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras e sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 65, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que sabera' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de infectacte e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Mulas, machos e cavallos.

Vendem-se bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carros, e alguns mansos chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Notre Dame de Bon Port*, os quaes se acham na rua da Concordia defrente do armazem do Sol, aonde se podem ver, e trata-se alli ou na rua da Cruz n. 37 1º andar, escriptorio de Antonio Ruiz de O. Azevedo & C.

Café

Vende se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Bárras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Frances rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras; quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sobiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino. Rodrigues Estevas, recebera' 100$ de gratificação.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Mas o que se devia esperar do nobre ministro da guerra, que está no ministerio ha quasi dous annos, e quasi todo esse tempo na pasta da guerra, era que desde logo promovesse uma lei de recrutamento, que era o meio legitimo de conseguir o pessoal mais adaptado para a guerra. Fê-lo o nobre ministro? Praticou o que faria quem estivesse na altura da sua posição, que comprehendesse bem o serviço que tinha de desempenhar? Não era esse o meio apropriado? Não tinha o ministerio nesta camara a maioria mais dedicada?

Senhores, e quando o governo neste assumpto já tinha excellentes bases, mais do que bases, um trabalho preparado por uma commissão composta dos homens mais competentes, sob a presidencia de S. A. o Sr. conde d'Eu; estando a materia estudada, e prompto, ou pelo menos muito adiantado, todo o trabalho, concebe-se semelhante incuria ou desprezo?! E tal é o ministerio que faz alarde da direcção da guerra, que desafia a discussão da direcção da guerra, proclamando-se inatacavel!! Nada fez, nem promoveu no assumpto mais importante para a guerra; e por fim, depois de tanto tempo perdido, o que se apresenta? Esse projecto (distribuido na camara) de lei de recrutamento, que ninguem aceita, que apresenta logo na segunda categoria das isenções — os libertos.

Os libertos são isentos do recrutamento com annuencia do ministerio, que compra escravos para o exercito! Os libertos são incluidos nessa disposição pelo ministerio, que se preoccupa da questão do elemento servil, que tomou a peito a emancipação dos escravos no Brasil!

Isto, senhores, por si só é bastante para demonstrar o valor dos feitos da guerra; assim é que elle comprehende a primeira condição para a organisação de um exercito, o levantamento de forças; assim é que elle auxilia o illustre marechal para vencer a guerra!!

E, senhores, poder-se-ha reconhecer neste ministerio capacidade politica, ou de qualquer modo a influencia benefica que soem os governos desenvolver na altura de sua posição, para superar as difficuldades de uma guerra? A historia mostra excellentes exemplos a seguir nos mesmos paizes regidos pela fórma de governo representativo, onde a opinião é a primeira força, a mola real da acção e decisão do mesmo governo.

O nobre relator do voto de graças lembrou-se do ministro Pitt para comparal-o ao Sr. Zacharias, actualmente presidente do conselho!

Pitt foi esse grande ministro da Inglaterra, mais do que grande ministro de uma nação poderosa, o homem providencial suscitado para defender a causa do direito contra a força desenvolvida por todo o prestigio do genio e da fortuna deste grande vulto que figura na historia das guerras como o maior do mundo.

O Sr. Araujo Barros: — Não diziam isso no seu tempo. Os seus adversarios até tentaram expelli-lo do poder, empregando meios que não seriam hoje empregados nem pelos mais ardentes adversarios de qualquer governo.

O Sr. Sayão Lobato: — O que fez Pitt? Procedeu com o tino e habilidade proprios do seu grande genio, principiou por apropriar-se da força da opinião, e com razão podia dizer....

O Sr. Araujo Barros: — O estadista é obrigado a proceder segundo as circumstancias que o rodeiam, e a responder segundo as arguições que lhe são feitas.

O Sr. Sayão Lobato: — .... ás palavras que o nobre deputado referio no final do seu discurso do voto de graças « conserva-me e fortifica-me no governo a confiança da nação ingleza. » Escudado pelo voto nacional e com a confiança da nação britannica, o genio de Pitt soube dirigir a guerra e todo dispôr para levar ao cabo a empreza maravilhosa de derribar o gigante que avassalava o continente europeu. Foi firmada nesse ponto a sua alavanca que conseguio mover e levantar a machina a mais pesada, tirar da Inglaterra sommas enormissimas, organisar e manter coalisões sobre coalisões, que suscitou chamando a um centro, compondo e harmonisando todas as partes discordantes, e oppondo-as ligadas contra o inimigo commum. Foi assim que Pitt dirigio a guerra e grangeou o applauso, reconhecimento e gratidão não só do seu paiz, como da humanidade, porque defendeu a causa do direito e da liberdade, e fê-la prevalecer sobre a força do despotismo heroico do genio militar.

(Ha diversos apartes.)

Mas, senhores, que paralello com os actos do Sr. presidente do conselho?! Porventura, em vez de compor a familia brasileira, e traser a um pensamento todos os Brasileiros para que como um só homem se erguessem nesta quadra de uma tal guerra, não é elle o mesmo que nesta casa suscita questões irritantes de liberalismo contra conservadores? Não é elle que em todas as discussões se mostra inspirado pelo espirito faccioso da peior especie, invoca o falso liberalismo, como se fosse uma vara de condão ou a alampada de Alladino.

(Ha diversos apartes.)

Que significação tem o liberalismo na boca do Sr. presidente do conselho?

(Continuam os apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

Senhores, o liberalismo do nobre presidente do conselho significa o interessee de certos individuos vindos de todas as partes (reclamações) que se reuniram a S. Exc. para que conjunctamente fossem sustentados e alentados pelos meios officiaes, pela desregrada e pervertida acção do poder. (Não apoiados.) O liberalismo do nobre presidente do conselho não se demonstra por nenhuma idéa sustentada coherentemente por S. Exc. (Não apoiados.) Não ha de S. Exc. um projecto, um pensamento sério, uma demonstração de principios, e sobretudo actos consoantes, que são a demonstração pratica do verdadeiro liberalismo. (Não apoiados.)

Senhores, quando tinham desapparecido as lutas incandescentes dos partidos politicos no paiz, quando todos entendiam e reconheciam que na constituição e só na constituição existem os meios seguros a todas as legitimas aspirações, assim como todas as garantias da liberdade, do bem-estar social; quando é evidente que não póde haver outra ração politica senão a da justiça e da conservação da constituição....

O Sr. Barbosa de Oliveira: — Já conhecem isto ha muito tempo.

Outro Sr. Deputado: — E V. Exc. [illegible] essa politica no seu ministerio?

O Sr. Sayão Lobato: — Quando essa politica da justiça já estava inaugurada no paiz do modo mais claro e positivo, em uma época ordinaria; — e agora que as circumstancias são taes que deviam calar toda a dissenção, fazer esquecer resentimentos, e agrupar e harmonisar todos os cidadãos brasileiros, é que o Sr. presidente do conselho de pleno como orgão do governo, vem assoprar na fogueira extincta para atear o fogo das paixões partidarias?! E é este o governo que tem o desvanecimento de ser inatacavel na direcção da guerra?!!

Sr. presidente, tive a honra de consignar em um documento que subsiste, e que tem valor irrecusavel, para provar a sinceridade da politica de justiça executada pelo gabinete de 2 de março. (Oh! oh!) Por partidaria, não podia essa politica ser contestada; pelo contrario, contemplava os principios e idéas mais liberaes.

No meu relatorio de 1862 estão desenvolvidas as idéas da conveniente reforma da lei de 3 de dezembro, e reforma da lei da guarda nacional. Mas o que succedeu? Distribuido o relatorio na casa, e assim conhecidas as idéas praticas do gabinete de 2 de março, o Sr. presidente do conselho, como orgão da opposição, levantou-se na discussão do voto de graças, e pronunciou-se como V. Exc. e outros senhores que então tinham assento na mesma sessão hão de ter na lembrança.

Dirigio-me o Sr. presidente do conselho acerbas exprobrações contra a pretenção de reformar a lei de 3 de dezembro e a da guarda nacional.

Em uma questão dessa ordem, Sr. presidente, quando seriamente se tratava de realisar reformas tão reclamadas e elaboradas com tamanha imparcialidade e inteira abnegação do espirito de partido, S. Exc. o Sr. presidente do conselho entendeu que por opposição devia declarar-se ultra conservador! Tal foi o pronunciamento de S. Exc. quando o Sayão Lobato apresentava em seu relatorio as bases para a reforma da lei de 3 de dezembro e da guarda nacional, dous pontos em que com tanta insistencia recahiam os reclamos da opposição!

O Sr. conselheiro Zacarias, hoje presidente do conselho, e então chefe da opposição, em um discurso, que era verdadeiro programma, dizia: «Não admitto reformas nem na lei de 3 de dezembro, nem na da guarda nacional!

O Sr. Barbosa de Oliveira: — Elle não nega que fosse conservador; a questão não é do passado.

O Sr. Sayão Lobato: — Desde então para cá qual é o documento que significa, demonstra e revela o liberalismo do Sr. Zacarias, o systema e prestimo de homem politico? Qual é o projecto que tenha apresentado ou ainda simples indicação de idéas que valha e se recommende? quaes os actos que consagrem a provada capacidade de grande administrador?! Toda a sua applicação e esforço se dirige e excitar paixões, e a fomentar interesses individuaes? Apregôa o liberalismo, desmentindo-o em todos os seus actos.

A prova está em que aquelles que no paiz tem tido sempre as crenças politicas do liberalismo estão longe delle, protestam contra elle. (Não apoiados.)

Vozes: — Quaes são esses liberaes?

O Sr. Leão Velloso: — Os mais distinctos estão com elle.

Vozes: — Muitos distinctos cidadãos estão com elle.

O Sr. Sayão Lobato: — E, Sr. presidente, quando apertado S. Exc. a respeito da sua falsa posição (porque é falsa a posição que se multiplica contradictoriamente e não é possivel que sustenha, quando de per si mesma se refuta e se condemna) para explicar a sua defecção com o grande feito por ella executado, nos disse com um arrojo que frisou o insulto ao bom senso, á verdade historica e até a paciencia dos ouvintes: «Ao menos mostrarei o caminho de S. Christovão aos liberaes!» Senhores, em um paiz como nosso, onde os Vergueiros, Paulas Souza, Alves Branco e todos quantos liberaes de nota, ou tem estado no ministerio, ou só por sua vontade deixaram de ir a S. Christovão, era decessario quo o Sr. Zacaria (e direi em castigo da sua infactuação, e applicando-lhe a distincção que fez) homem sahido da camada inferior do partido conservador, se passe para o lado opposto para ensinar os liberaes o caminho de S. Christovão?! (Reclamações e differentes apartes) Tenho direito de o dizer não só por uma justa represalia (oh! oh!) mais ainda pela valiosissima razão que me autorisa, e que com toda a franqueza manifestarei.

Quando digo — da camada inferior —, senhores, notai que me refiro a uma classificação toda politica, e politicamente o que recommenda o homem militante em qualquer partido é a tempera de caracter; a firmeza e a nobreza de caracter é o principal titulo de primazia que elevará mais ou menos o homem politico no voto e consideração de seus concidadãos. Ora, o Sr. presidente do conselho pelo lado do caracter não tem fundado direito a grande altura politica, naturalmente devia pousar na camada inferior do partido conservador. (Não apoiados; vivas reclamações. O Sr. presidente reclama attenção.)

Sr. presidente, eu devia resignar-me ás maneiras sumptuosas com que fui acommettido aqui pelo Sr. presidente do conselho, depois que me apanhou desarmado naquella discussão do voto de graças (não apoiados); devia resignar-me por que vendo S. Exc. affrontar em massa um circulo inteiro, e tão impotente, dando-se ares de protector e redemptor das notabilidades liberaes, e chegando até no arroubo de sua enfatuação, a desacatar o que está acima de todos, (não apoiados), — apregoando-se o abridor do caminho de S. Christovão, que conquistou a terra da promissão para os liberaes, que lá não podiam chegar e estavam perdidos em um deserto invio —, não havia que estranhar que não poupasse a minha humilde pessoa. Mas, Sr. presidente, por ser mesmo muito pequeno é que não devo resignar-me. (Não apoiados).

As injustas arguições, quando são dirigidas a grandes alturas, cahem por si mesmas, lá não chegam: outrotanto não acontece, quando dirigidas a um vulto quasi imperceptivel como o humilde deputado que neste momento está na tribuna. (Não apoiados). Permita-me V. Exc. e a camara que retribua ao muito que disse o Sr. presidente do conselho em estylo verdadeiramente original, incomparavel, que nunca foi o dos Pitt, Palmerston, Guizot e outros grandes estadistas, [illegible] apresentar.

[illegible] elevando-se de tal modo a tamanha altura nas discussões desta camara, se julgou autorisado para chamar-me refractario ás leis do progresso, maldizente e ignorante, que nada tinha aprendido nem estudado ao mesmo tempo que edificava a camara com a justa glorificação de sua pessoa, asseverando que tinha subido ao poder por seus talentos, por sua elevada capacidade e virtudes.

O Sr. Barbosa de Oliveira. — Não se pronunciou assim.

O Sr. Sayão Lobato: — Sr. presidente, com pleno direito, e na firme convicção de sustenta-lo, digo com toda a franqueza; nego competencia ao Sr. presidente do conselho para aquilatar a minha capacidade e medir a minha instrucção (apoiados da opposição), não lhe reconheço autoridade alguma de juiz, que nenhuma tem demonstrado em todos os seus actos da vida publica, nem mesmo exhibido documentos dessa superioridade de intelligencia, que na sua infactuação de amor proprio se arroga; em uma só cousa reconheço-lhe a proscienciа de consumado mestre, e é em fazer piroetas. (Hilaridade e differentes apartes; o Sr. presidente reclama attenção). Nisto sim, deve ser considerado como o juiz o mais competente, e é com toda a razão que me têm em conta de marco por ser refractario á arte que com tanta superioridade cultiva.

O Sr. Horta de Araujo: — E' muito bonita uma discussão d'esta ordem!

O Sr. Sayão Lobato: — Senhores, não acompanharei os arroubos do Sr. presidente conselho e de seu collega nos panegyricos que de si proprios tão sem ceremonia e livremente teceram, decantando as proprias virtudes e exaltando os seus apregoados grandes talentos; e até chegando a declarar alto e bom som que honram as cadeiras de ministros em que outr'ora os grandes vultos julgavam se honrados por occupa-las! Prefiro antes carregar com a pecha de ignorante, de homem sem estudos, sem lição e incapaz de progredir; e disto mesmo tiro partido para com razão dizer que sem vigor logico, sem cultura de intelligencia, se esmago o Sr. presidente do conselho, é tão sómente por força de verdade, embora sustentada rude e toscamente. (Não apoiados e reclamações).

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — E' uma pretenção irrisoria.

(Apoiados e não apoiados).

O Sr. Sayão Lobato: — Limito-me, Sr. presidente, quanto áquella notavel discussão, e sobretudo pelos discursos proferidos das cadeiras ministeriaes, a dizer que se me afigurou um rélis fogo de artificio queimado em festa de arraial, em que ha mais fumaça nauseabunda do que brilho, e de que só resta carvão que tisna e cinzas que o vento leva, mas não cegam por tal modo o publico que elle não veja claro o merito de cada um. (Muito bem do opposição. Vivas reclamações).

(Alguns senhores deputados comprimentam o orador).

Os Srs. Souto e Bezerra fazem considerações sobre a materia.

A discussão fica adiada pela hora.

A dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás sete horas da tarde.

Nos dias 11, 12, 13 e 14 não houve sessão.

SESSÃO EM 15 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lidas e approvadas as actas anteriores.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios do ministerio do imperio, enviando em um as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões a D. Rosa dos Santos Trindade, viuva do capitão Joaquim Antonio da Trindade, e ao grumete Manoel de Miranda Teixeira; e em outro transmittindo os documentos relativos a' pensão concedida a D. Marcolina Furtado de Mendonça, viuva do capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco Francisco de Oliveira Cabral.—A' commissão de pensões e ordenados.

Quatro do mesmo ministerio, enviando actas das eleições a que se procederam nas parochias de S. Joaquim de Passos e da Gloria do municipio de Queluz da provincia de Minas; de Alvellos e S. Paulo de Olivença, da do Amazonas; e no collegio de S. Sebastião da de Santa Catharina.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, declarando que se expedira ordem para que seja exactamente cumprida a decisão desta camara sobre a eleição primaria a que se procedeu na parochia de Quixeramobim, da provincia do Ceara'.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira ordem para que seja exactamente cumprida a decisão desta camara sobre a eleição primaria a que se procedeu na freguezia de Nossa Senhora dos Humildes, termo da Feira de Sant'Anna.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, relativa aos actos promulgados em 1865 pela assembléa legislativa da provincia de Goyaz.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, declarando que tendo solicitado a' presidencia da provincia da Bahia os documentos e mais papeis relativos as duplicatas das eleições primarias que se deram nas parochias do Divino Espirito Santo de Villa Verde e de S. Bartholomeu do Pozim de Canavieiras, afim de ser cumprida a deliberação desta camara, pede as necessarias providencias para que lhe sejam remettidos os referidos papeis e documentos.—Satisfaça-se o pedido.

Outro do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, a resolução que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Agostinho Pestana de Freitas e a outros estrangeiros.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando, acompanhada de documentos, a proposição que autorisa o governo para conceder ao desembargador da relação da Bahia, Bernardo Machado da Costa Doria, e ao desembargador da do Rio de Janeiro, José Florencio de Araujo Soares, um anno de licença com os respectivos vencimentos afim de tratarem de sua saude onde lhes convier.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo secretario, devolvendo, com os documentos, por não ter o senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa o governo para conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva privilegio por noventa annos para exploração de ouro, prata e outros mineraes que existam no rio Cayapó e seus affluentes.—Inteirada.

Um requerimento do Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho, lente da faculdade de medicina da Bahia, pedindo um anno de licença para tratar de sua saude, sem prejuizo de seus vencimentos.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Francisco Pedro Gurjão, chefe de secção da thesouraria de fazenda do Para', pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude dentro ou fóra do imperio.—A' mesma commissão.

Outro de João Aristides Soares Serpa, pedindo para ser matriculado no curso medico da faculdade desta côrte, prestando antes do acto os exames dos preparatorios que lhe faltam. — A' commissão de instrucção publica.

Leem-se e são approvados sem debate, os pareceres que concluem assim:

« E', pois, a commissão de parecer que se adoptem as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam annulladas as eleições feitas na villa da Telha, tanto a presidida pelo 3º juiz de paz na matriz, como a presidida pelo 1º em uma casa particular.

« 2.º Que, sendo criminoso o procedimento daquelles que [illegible] impediram o 1º juiz de paz de funccionar na matriz, e os cidadãos de votantes [illegible], deve ser promovida [illegible] dos delinquentes.

« Sala das commissões, [illegible] de 1868.— [illegible] — Cesario Alvim.— Aristides Lobo. »

« Pelo que conclue a commissão:

« Que sejam approvadas as eleições de eleitores das parochias da Pedra Branca e Tapera, do 2º districto da provincia da Bahia.

« Sala das commissões, em 15 de junho de 1868 — Cesario Alvim.—Aristides Lobo.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto da commissão de commercio e artes, bem como um voto em separado do Sr. Ottoni, que tambem segue:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo A isenção de direitos de importação que, por decreto n. 1,383 de 12 de junho do anno passado foi concedida a' companhia hydraulica Porto-Alegrense, sobre o material, machinas, instrumentos e utensilios necessarios ás obras do aqueducto do cidade do Porto-Alegre, comprehende não só os artigos importados depois da promulgação do citado decreto, como tambem os que ja tinham sido anteriormente despachados para o mesmo fim, mandando o governo annullar todas as letras que a companhia foi admittida a passar para o pagamento de taes direitos e restituir-lhe quaesquer quantias que se tenha cobrado por motivo identico.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 15 de junho de 1868. — Esperidião Eloy de Barros Pimentel.—A. Ernesto Costa.—C. B. Ottoni, com voto separado. »

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. O governo mandara' annullar todas as letras que aceitou a Companhia Hydraulica Porto-Alegrense, por direitos de importação de materiaes necessarios aos seus trabalhos,—os quaes pelo decreto de 12 de junho de 1867 ficaram isentos de taes direitos. —S. R.—C. B. Ottoni. »

São ainda lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir: um projecto sobre o furto de generos de producção nas fazendas; um dito elevando a 4:000$ a pensão concedida ao barão do Amazonas.

Lêm-se e são approvados sem debate, os seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelo intermedio do ministerio da fazenda seja solicitada a remessa, com urgencia, a esta augusta camara, de todos os documentos originaes relativos a suspensão do 1º conferente da alfandega da côrte Carlos Pinto de Figueiredo, occorrida no mez de fevereiro do corrente anno, taes como os officios ns. 762 e 763 do inspector da dita repartição e documentos a elle annexos, requerimento de queixa do referido empregado contra o acto de sua suspensão, e informação sobre elle prestada pelo mesmo inspector; e, finalmente, cópia da portaria do ministerio da fazenda approvando o acto do inspector.

« Sala das sessões, 13 de junho de 1868.—C. Pinto de Figueiredo. »

« Constando dos documentos annexos ao officio do ministerio da agricultura do 1º do corrente, que a construcção do leito da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, além de Entre Rios está sendo feita por empreitada de série de preços, requeiro que se solicite do mesmo ministerio cópia do contrato respectivo.

« Sala das sessões, 15 de junho de 1868 —C. B. Ottoni. »

Vem a' mesa, é lido, julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica o governo autorisado a conceder isenção de direitos por 25 annos á companhia fluvial do Alto Amazonas pelos machinismos, material fluctuante, sobresalentes e quaesquer materias primas necessarias a mesma companhia, e que forem importadas para esse fim, conforme foi contratado entre o governo e o emprezario Alexandre Paulo de Brito Amorim.

« Sala das sessões, 15 de junho de 1868. — Pinheiro.—Gama Abreu.—Pedro Leitão da Cunha. »

Suscita-se uma pequena questão de ordem, na qual tomam parte os Srs. Teixeira Guimarães e Leitão da Cunha.

ORDEM DO DIA.

Entra em primeira discussão o projecto concedendo 1 anno de licença ao Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade; ao qual são offerecidas diversas emendas, concedendo igual favor a diversos empregados; fallando a'cerca da materia os Srs. Baptista Pereira, Gama Abreu, Cassiano, Buarque Pereira da Silva e Belfort Duarte, em sustentação das emendas.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

Vem a' mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em projectos separados.—Buarque.»

Continúa a segunda discussão do art. 1º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

O Sr. Buarque requer o encerramento da discussão; e sendo a camara consultada resolve pela affirmativa.

Procedendo-se a' votação do art. 1º, é approvado, bem como o 2º, passando a proposta para a 3ª discussão.

Entra em discussão o parecer da commissão de policia sobre a prorogação da licença do official da secretaria desta camara Dr. Manoel Augusto Barbosa da Veiga.

O Sr. Vieira da Silva justifica, e manda a' mesa a seguinte emenda, que é lida, apoiada e entra conjuntamente em discussão, a seguinte emenda:

« Diga-se—com os seus vencimentos, menos a gratificação que percebe pelo serviço da contabilidade.—Vieira da Silva.»

Ninguem mais pedindo a palavra e pondo-se á votos o parecer, é approvado, bem como a emenda.

Entra em segunda discussão o orçamento na parte relativa a' despeza do ministerio da justiça.

Suscita-se uma pequena discussão de ordem sobre a conveniencia ou inconveniencia da discussão da materia, quando faltam na casa alguns documentos indispensaveis.

Depois de considerações dos Srs. Tavares Bastos, Macedo, Ratisbona, Baptista Pereira, Souza Carvalho e ministro da justiça, é approvada a proposta.

Entra em primeira discussão, e a pedido do Sr. Alvim se considera unica, o projecto que autorisa o governo a readmittir ao quadro activo do exercito o tenente-coronel graduado João de Souza Fagundes, no posto em que foi reformado.

Vem a' mesa é lida, apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte emenda:

« Igual favor ao alferes Belarmino Accioli de Vasconcellos, reformado, quando achava-se com licença na provincia do Ceara', em tratamento de molestias adquiridas em campanha, que nos foram declaradas incuraveis pela junta de inspecção.—José Avelino.—Souza Andrade.»

Os Srs. Tavares Bastos, Ministro de estrangeiros Alvim e Souza Andrade, fazem algumas considerações, depois do que, indo proceder-se a' votação, reconhece-se não haver numero legal; pelo que fica a discussão encerrada.

Entra em discussão, e tambem fica encerrado, o parecer das commissões de justiça criminal e poderes, declarando que não deve continuar o processo instaurado contra o Dr. Felinto Henrique de Almeida, ex-chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a mandar matricular no primeiro anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o ouvinte do mesmo anno Arthur Jeronymo de Souza Azevedo.

O Sr. Dias da Cruz faz algumas observações.

Ninguem mais pedindo a palavra, e não havendo numero para votar-se, fica encerrada a discussão.

Entra em terceira discussão o projecto declarando que os lentes das faculdades do imperio, que contarem mais de trinta annos de serviço, serão jubilados, quando requeiram, com todos os seus vencimentos.

Ninguem mais pedindo a palavra, fica encerrada a discussão, pelo mesmo motivo.

Entra em primeira discussão, que a requerimento do Sr. Homem de Mello é considerada unica, o projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro honorario barão do Triumpho.

Depois de fazerem considerações os Srs. Aragão e Mello, e homem de Mello, fica a materia adiada pela hora, e levanta-se a sessão.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que Sua Magestade o Imperador [illegible] as pessoas que compõem a mesa desta camara [illegible].—Inteirada.

Outro do ministerio dos negocios estrangeiros, remettendo a cópia do parecer do conselho de estado pleno de 14 de fevereiro do corrente anno, a respeito da questão internacional suscitada pelo ex-ministro da Italia nesta côrte, conde Fé d'Ostiani, sobre a entrega da menor Maria Paulina Fé.—A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, enviando a demonstração das quantias destinadas ao pagamento da differença de passagens de colonos para o Brasil.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia da proposta feita por W. Scully e outros para introducção de emigrantes irlandezes no imperio.—A quem fez a requisição.

Nova do primeiro secretario do senado, participando que por officios do ministerio do imperio e fazenda constou ao mesmo senado que Sua Magestade o Imperador consente nas resoluções approvando varias pensões, autorisando o governo a conceder licença com vencimentos aos empregados Joaquim Corrêa da Silva e Manoel Jesuino Ferreira, bem como concedendo isenção de direitos ás companhias de canalisação de agua para a cidade de Barbacena, Coyaba' e capital de S. Paulo, e Fluvial de Navegação a vapor dos rios Moju' e outros do Para', e de illuminação a gaz da capital do Maranhão.—Inteirada.

Uma representação dos moradores do termo de Jaguary, provincia de Minas, pedindo uma medida sobre as divisas existentes entre o sul de Minas e norte de S. Paulo. — A' commissão de estatistica.

Lê-se, é approvado sem debate o seguinte parecer:

« A commissão de marinha e guerra requer que seja ouvido o governo sobre a petição do Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, que solicita a sua readmissão na primeira classe do corpo de saude do exercito, e no posto de cirurgião-mór de brigada em que foi reformado.

« Sala das commissões, 15 de junho de 1868. —Buarque de Macedo.—Cesario Alvim.—J. Madureira.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' votação do parecer das commissões de justiça criminal e poderes, declarando que não deve continuar o processo instaurado contra o Dr. Felinto Henriques de Almeida, ex-chefe de policia de Pernambuco, e é approvado.

Procede-se a' votação do projecto que autorisa o governo a readmittir ao quadro activo do exercito o tenente coronel graduado João de Souza Fagundes no posto em que foi reformado, e é approvado com a emenda.

Vem a' mesa o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e approvado sem debate:

« Requeiro que a emenda seja redigida em projecto separado.

« Sala das sessões, 16 de junho de 1868—Alvim »

O projecto é remettido com a emenda e o requerimento a' commissão de redacção.

Procede-se a' votação do projecto declarando que os lentes das faculdades do imperio que contarem mais de trinta annos de serviço serão jubilados, quando requeiram, com todos os seus vencimentos, e é approvado, bem como a emenda, e remettido a' commissão de redacção, depois de adoptado.

Entra em discussão, que a pedido do Sr. José Avelino se considera unica, o projecto que autorisa o governo a mandar matricular no primeiro anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o ouvinte do mesmo anno Arthur Jeroeymo de Souza Azevedo

Vem a' mesa, são lidas, apoiadas e entram conjuntamente em discussão, diversas emendas, concedendo igual favor a outros estudantes.

O Sr. Dias da Cruz faz algumas considerações, depois das quaes é o projecto approvado com todas as emendas.

Entra em primeira discussão, e é regeitado sem debate, o projecto declarando que as disposições do decreto n. 1,286 de 15 de junho de 1866 ficam extensivas aos seguintes empregados da camara municipal da côrte: engenheiros e escripturarios da directoria de obras fiscaes e administrador, escrivão e contieiro do matadouro.

Entra em segunda discussão o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Souza Carvalho (pela ordem): — Sr. presidente, V. Exc. podera' ter a bondade de informar-me se os Srs. presidente do conselho e ministro da guerra receberam a communicação do estylo ou ordem do dia, pela qual deviam saber que hoje teria lugar aqui a discussão do orçamento do imperio?

O Sr. presidente: — O Sr. 1º secretario pedio a palavra para responder a V. Exc.

O Sr. Fonseca Vianna (1º secretario): — Nunca foi estylo convidar-se para estas discussões senão o ministro cujo orçamento se vai discutir. (Apoiados.)

Nem mesmo na discussão da resposta a falla do throno se tem admittido esta pratica: os ministros comparecem por causa do estylo e não porque sejam convidados. Por conseguinte, a mesa mandou convidar ao Sr. ministro do imperio, que se acha presente, deixando de convidar aos outros Srs. ministros, por não haver precedentes que a isso a autorisassem.

O Sr. Tavares Bastos: — Os estylos são o contrario do que diz o nobre secretario.

O Sr. Fonceca Viannaa: — Assim entende o nobre deputado, não eu que sigo os precedentes, e o que determina o regimento interno da casa.

O Sr. Souza Carvalho faz observações estranhando a ausencia dos senhores presidente do conselho e ministro da guerra, ausencia contraria aos nossos estylos parlamentares, e de que é culpada a mesa, visto que podia, como sempre se fez, conciliar a discussão do orçamento do imperio nesta casa com a da falla do throno no senado.

O Sr. Fonceca Vianna (1º secretario. Pela ordem): — Sr. presidente a nobre opposição, na ausencia completa de outros meios para fazer guerra ao gabinete (apoiados e não apoiados), com permissão da palavra, levantou uma poeira que não existe nem nos estylos, nem no regimento interno da casa. (Apoiados.)

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Fonceca Vianna: — Nem mesa, nem secretario algum desta assembléa, desde que temos systema representativo, mandou convidar os ministros de estado para assistirem a discussão do orçamento do imperio. O que regula os trabalhos da casa é o nosso regimento interno...

O Sr. Souza Carvalho: — E as praticas?

O Sr. Fonceca Vianna: — Quaes praticas? Não as vejo nem nos precedentes, nem no regimento: este nos diz em o art. 162 o seguinte: « A segunda discussão do projecto de lei do orçamento sera' feita por ministerios na parte da despeza, e por artigos na da receita e disposições geraes, sendo convidados para assistirem a ella os respectivos ministros.

O Sr. Martim Francisco (ministro da justiça. Pela ordem): — Cada vez mais, Sr. presidente, a distincta opposição mostra o seu amor estremecido pelas reformas; cada vez mais a distincta opposição acumula requerimentos sobre requerimentos, innovações sobre innovações, para protrahir para demorar essas reformas pelas quaes todos os dias ella se mostra tão devotada. Todos os dias, Sr. presidente, um dos nobres membros da opposição levanta uma idéa original, para demorar os trabalhos desta casa e para tornar mais difficil a maioria e ao governo a realisação dessas reformas pelas quaes a nobre minoria se mostra tão estremecida. (Apoiados.)

Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia de Pernambuco fez uma censura a alguns dos ministros ausentes desta casa.

O Sr. Souza Carvalho: — Não ha tal.

O Sr. Ministro da Justiça: — Como se porventura tivessem elles infringido o seu dever, não comparecendo aqui por occasião da discussão do orçamento do imperio.

O Sr. Souza Carvalho: — Os estylos é a mesa avisar o ministerio.

O Sr. Ministro da Justiça: — O nobre deputado por Pernambuco, com a sua proverbial bondade, me lembra que censurou tambem a mesa desta casa porque não avisou ao Sr. presidente do conselho.

Responderei a ambas as censuras ou antes tomarei a meu cargo explicar a ausencia dos Srs. ministros da fazenda e da guerra deste recinto, e justificar, se é que precisa de justificação, a mesa pelo seu procedimento.

Em relação aos Srs. ministros da fazenda e da guerra é sabido geralmente que estão elles occupados no senado com a discussão da resposta a falla do throno (muitos apoiados); e é cousa sabida que os ministros dividem entre si os trabalhos em ambas as camaras (apoiados); ao passo que uns assistem as discussões na camara dos Srs. deputados, outros assistem as do senado (apoiados); a não ser isto, seria impossivel a passagem das leis annuas (apoiados); e quando mais tarde, o que desejo seja o mais longe possivel, os nobres deputados da opposição occuparem o poder, hão de proceder do mesmo modo porque procedemos, porque é indispensavel que haja no senado quem explique o pensamento do governo nas diversas materias que são sugeitas á sua discussão. (Apoiados.)

Ora, parece quando a camara dos Srs. deputados tem presente quatro ministros e brevemente tera' cinco porque não sei se ja' se acha presente o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e quando o senado tem apenas dous ministros, não vejo motivo para que a nobre opposição se tome de ciume em relação a presença dos ministros no senado. (Muitos apoiados.)

Agora quanto a outra censura; a mesa não fez, não faz nem póde fazer senão aquillo que o regimento aconselha (apoiados); pelo regimento não é obrigada a mesa senão a convidar o ministro da pasta respectiva ao orçamento que entra em discussão (apoiados), é isto o que ora se fez, é isto o que sempre se faz. (Apoiados.)

Se nós estamos aqui é porque somos deputados, estamos no nosso lugar, e como deputados e ministros estamos promptos a dar a camara todas as explicações que ella exigir. (Muito bem.)

Vê-se, pois, que o pensamento ou a idéa do nobre deputado por Pernambuco só póde ser uma idéa que funda se n'uma fantasia (apoiados), não tem base alguma no regimento da casa e nem é aconselhada pelas conveniencias publicas (apoiados), porque o que ellas aconselham é que hajam ministros no senado e na camara dos deputados para que o pensamento do governo em relação as materias que se acharem em discussão, possa ser opportunamente explicado, e por isso que se exige que a organisação dos ministerios seja parlamentar, para que hajam membros do gabinete na camara vitalicia e na camara dos Srs. deputados. (Apoiados.)

Esta é que é a verdade, estes é que são os estylos (apoiados), tudo o mais é fantasia (apoiados), é querer prolongar os debates e contrariar o pensamento que altas todos os dias parece ostentar a nobre opposição pedindo a discussão das reformas.

O Sr. Souza Carvalho: — Que o ministerio devia apresentar e não apresenta.

O Sr. Ministro da Justiça: — Havemos apresentar opportunamente.

O nobre deputado pela provincia de Pernambuco tenha, não digo tanta paciencia este anno como tinha o anno passado, mas tenha alguma paciencia.

O Sr. Souza Carvalho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Justiça: — Ahi esta' na ordem do dia a reforma do recrutamento, quando adiantar-se a sua discussão, hão de vir as outras reformas. (Apoiados.)

Tenho explicado, Sr. presidente, a ausencia dos Srs. ministros da fazenda e da guerra, e plenamente justificado o procedimento da mesa e a injustiça das censuras do nobre deputado por Pernambuco. (Muitos apoiados.)

Vozes: — Muito bem.

Os Srs. Tavares Bastos, Americo Lobo, Cesario Alvim e Farnése fazem considerações geraes sobre politica, e algumas sobre a materia em discussão.

O Sr. Ratisbona: — Entro, Sr. presidente, neste debate, confesso a V. Exc., com bastante receio.

O Sr. Cesario Alvim: — Não o deve ter.

O Sr. Ratisbona: — Sem duvida, V. Exc. tem observado nestes ultimos tempos a marcha da imprensa opposicionista nesta côrte, e devera ter notado no summario que ahi se faz dos debates do parlamento o modo por que são tratados os oradores opposicionistas e os constantes elogios que se lhes prodigalisa.

O Sr. Leão Velloso: — São os conspicuos. (Hilaridade.)

O Sr. Ratisbona: — Figure V. Exc. e a camara que se deu uma discussão importante aqui ou no senado (tambem pouco importa saber onde, mas emfim que se deu); o que é que encontramos nos jornaes opposicionistas, mórmente n'aquelles que se dizem orgãos do partido conservador? V. Exc. vai vêr; é um ligeiro extracto da discussão que eu reproduzo neste momento; não direi que as proprias palavras, as mesmas phrases encomiasticas, mas o seu pensamento, o seu sentido: — Fallou hontem o orador Sicrano, S. Exc. esteve importante como sempre, pelo brilhantismo de seu estylo, pela força irresistivel de sua logica, pelo primor e graça de sua dicção; nada o podia igualar n'aquelle momento, esteve sublime, não se faz idéa, não se póde mesmo imaginar o grao de esplendor a que attingio a sua eloquencia; o ministerio, coitado, este ficou morto, completamente esmagado (hilaridade)...

O Sr. Cesario Alvim: — Embora não tenha dito nada.

O Sr. Ratisbona: — ... e nem ao menos respirava mais, fazia dó vê-lo, era mesmo uma scena sensivel; commovia a posição de cada um dos ministros, quasi moribundos em suas cadeiras. Os ministeriaes nem uma palavra mesmo podiam balbuciar...

O Sr. Ministro da Justiça: — Elles dizem que nos matam todos os dias, e no dia seguinte nós ressuscitamos felizmente com todo o vigor. (Apoiados.)

O Sr. Ratisbona: — Vê, pois, V. Exc. que tenho toda a razão quando declaro os meus justos receios, convencido como estou que, defendendo o ministerio, ainda que tivesse talentos, não os teria, e sou o primeiro a confessar que não os tenho...

Vozes: — Tem e muito.

O Sr. Ratisbona: — ... ainda que tivesse estylo brilhante, logica irresistivel, dicção primorosa, perderia tudo isso nos extractos opposicionistas, ficaria pallido e morto como o ministerio.

Mas, Sr. presidente, prescinda V. Exc. de minha pessoa nesta occasião, supponha V. Exc. que não falla desta tribuna o obscuro orador (não apoiados) que ora dirige a palavra á camara, e que ao contrario falla neste momento o nobre presidente do conselho, ou qualquer dos distinctos oradores da maioria: acredita que receberiam igual tratamento, seriam julgados com o mesmo favor? (Apoiados.)

Entretanto figuremos outra hypothese. Imagine-se que tinhamos igualmente uma folha diaria encarregada de elogiar-nos no mesmo gosto e estylo com que a imprensa conservadora trata os seus oradores; então seriamos tambem brilhantes pelo estylo, nossa logica seria irresistivel, nossa dicção a mais pura, a do melhor gosto possivel, e nossos adversarios ficariam esmagados, mortos e bem mortos. (Hilaridade; apoiados e apartes.)

E não sei, Sr. presidente, se V. Exc. me permittirá que o diga, que estes ultimos extractos, isto é, estes que eu supponho, que peço á camara que imagine, seriam talvez mais exactos e fieis. (Apoiados)

Não são, porém, ainda estes, senhores, os unicos motivos de meus receios; ha mais outros, pelos quaes sinto-me mais desanimado.

Ao declarar V. Exc. a discussão do orçamento do imperio lancei as vistas para todos os bancos da casa, appliquei o ouvido, e não senti o mais leve rumor; ninguem pedio a palavra, nem d'aquelles bancos em que se senta a opposição liberal historica (da qual, aproveito ainda a occasião para dizê-lo), não estou separado senão quanto ao modo de apreciar a situação actual, porque, no terreno das idéas, ella está comnosco, com a maioria da camara (apoiados), e nem d'aquelles ond os onde se agrupa a illustre opposição conservadora. Por toda a parte, de ambos os lados, nos dous extremos, o silencio era o mais completo. Onde está a razão deste facto?

Sr. presidente, o silencio da nobre opposição liberal não me incommodou de modo algum, não tomei mesmo como uma tactica, um manejo; a sua ascensão ao poder não me poderia jámais contrariar, e nem o paiz estremeceria, a idéa liberal nada poderia perder, o sagrado deposito das liberdades publicas seria guardado com toda a segurança, e não naufragaria jamais uma só das nossas garantias constitucionaes. (Apoiados.)

Representando no governo do estado as idéas, os principios liberaes, ella saberia sustentar a grande bandeira em torno da qual estaria a maioria do paiz, e não teria havido neste caso mais do que uma mudança de nomes, a politica seria a mesma. (Apoiados)

Os meus receios, senhores, têm outra explicação; eu me dirijo á nobre opposição conservadora, cujo procedimento nesta casa de certos tempos a esta parte me tem posto por assim dizer de sobre aviso. Ja não alludo sómente ao silencio da mór parte de seus membros nos grandes debates politicos; mas esse silencio mesmo, essa sua indifferença a respeito dos assumptos importantes que se debatem na actualidade, ao lado da linguagem da sua imprensa na côrte e nas provincias, tem para mim muita significação.

O Sr. Araujo Barros: — Não tem idéas.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.